



**Blaū<sup>®</sup>**  
FARMACÊUTICA

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Blau Farmacêutica S.A.**

31 de março de 2024

com Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

# Blau Farmacêutica S.A.

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de março de 2024

### Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais .....	3
Balanços patrimoniais .....	5
Demonstrações dos resultados .....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto .....	9
Demonstrações do valor adicionado .....	10
Relatório da administração .....	11
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias .....	29
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras.....	78
Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor .....	79



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas e Administradores da  
**Blau Farmacêutica S.A.**  
Cotia - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

### Responsabilidade da diretoria sobre as informações contábeis intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



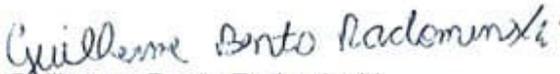
## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC- SP 034519/O

  
Guilherme Bento Radominski  
Contador PR-072661/O

# Blau Farmacêutica S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)



Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	18.305	23.572	26.490	31.495
Aplicações financeiras	6	405.288	366.961	421.425	375.819
Contas a receber de clientes	7	376.811	355.254	458.532	453.329
Contas a receber partes relacionadas	22	54.998	48.186	-	230
Estoques	8	498.319	491.646	634.957	628.646
Tributos a recuperar	9	38.568	32.227	60.288	45.062
Outros créditos		12.781	16.162	21.863	19.288
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.405.070</b>	<b>1.334.008</b>	<b>1.623.555</b>	<b>1.553.869</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Tributos a recuperar	9	24.569	24.924	24.568	24.924
Depósitos judiciais	24	8.447	8.287	27.060	26.887
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	83.420	81.531
Ativo financeiro ao valor justo	10	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos		1.027	1.085	1.122	1.189
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>299.198</b>	<b>299.451</b>	<b>401.325</b>	<b>399.686</b>
Investimentos	12	425.609	411.875	35	35
Imobilizado	13	572.454	560.469	727.841	708.932
Intangível	14	345.407	329.263	370.737	354.063
Direito de uso	15	11.884	12.624	37.467	36.943
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.654.552</b>	<b>1.613.682</b>	<b>1.537.405</b>	<b>1.499.659</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.059.622</b>	<b>2.947.690</b>	<b>3.160.960</b>	<b>3.053.528</b>

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<b>Passivo circulante</b>					
Fornecedores	16	186.389	130.629	205.391	179.247
Fornecedores partes relacionadas	22	49	669	49	669
Empréstimos e financiamentos		-	-	4.030	2.299
Debêntures	17	61.602	67.920	61.602	67.920
Obrigações tributárias	19	8.397	4.729	23.312	9.585
Impostos de renda e contribuição social a recolher		-	-	336	-
Obrigações trabalhistas	18	58.264	38.474	68.867	46.032
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	20	21.652	2.485	21.652	2.485
Arrendamentos a pagar	15	2.335	2.224	5.697	4.799
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	410	-	410
Outras passivos circulantes	21	10.575	9.657	33.661	22.480
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>349.263</b>	<b>257.197</b>	<b>424.597</b>	<b>335.926</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Debêntures	17	500.000	500.000	500.000	500.000
Obrigações tributárias	19	4.503	7.154	4.503	7.154
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24	5.295	5.700	6.534	13.132
Arrendamentos a pagar	15	12.371	13.078	33.752	33.520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	132.495	125.638	132.495	125.638
Outras obrigações trabalhistas	18	347	441	386	441
Outras passivos não circulantes	21	35.870	37.018	46.016	42.468
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>690.881</b>	<b>689.029</b>	<b>723.686</b>	<b>722.353</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	25	1.316.609	1.316.609	1.316.609	1.316.609
Ações em tesouraria		(42.891)	(42.891)	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros		722.116	744.365	722.116	744.365
Lucros Acumulados		40.090	-	40.090	-
Ajuste de avaliação patrimonial		(16.446)	(16.619)	(16.446)	(16.619)
<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>		<b>2.019.478</b>	<b>2.001.464</b>	<b>2.019.478</b>	<b>2.001.464</b>
Participação de não controladores		-	-	(6.801)	(6.215)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.019.478</b>	<b>2.001.464</b>	<b>2.012.677</b>	<b>1.995.249</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.059.622</b>	<b>2.947.690</b>	<b>3.160.960</b>	<b>3.053.528</b>

# Blau Farmacêutica S.A.

## Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional líquida	26	316.824	243.893	359.681	258.201
Custo das mercadorias e produtos vendidos	27	(212.808)	(143.077)	(240.019)	(150.842)
<b>Lucro bruto</b>		<b>104.016</b>	<b>100.816</b>	<b>119.662</b>	<b>107.359</b>
Despesas comerciais	28	(25.543)	(22.101)	(29.638)	(24.840)
Despesas administrativas	28	(33.001)	(25.673)	(46.601)	(30.013)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	28	(1.245)	(1.184)	(1.595)	(1.022)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	28	6.014	(245)	7.007	(206)
<b>Total das despesas operacionais, líquidas</b>		<b>(53.775)</b>	<b>(49.203)</b>	<b>(70.827)</b>	<b>(56.081)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro, participação em investidas e impostos</b>		<b>50.241</b>	<b>51.613</b>	<b>48.835</b>	<b>51.278</b>
Receitas financeiras	29	14.904	16.223	15.315	16.344
Despesas financeiras	29	(16.573)	(7.554)	(16.567)	(8.012)
Resultado financeiro		(1.669)	8.669	(1.252)	8.332
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial		(1.578)	(305)	-	-
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>46.994</b>	<b>59.977</b>	<b>47.583</b>	<b>59.610</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(46)	(39)	(421)	(96)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(6.858)	(7.988)	(7.491)	(7.988)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(6.904)</b>	<b>(8.027)</b>	<b>(7.912)</b>	<b>(8.084)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>40.090</b>	<b>51.950</b>	<b>39.671</b>	<b>51.526</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		40.090	51.950	40.090	51.950
Acionistas não controladores		-	-	(419)	(424)
		<b>40.090</b>	<b>51.950</b>	<b>39.671</b>	<b>51.526</b>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>					
Básico		0,23	0,29	0,23	0,29
Diluído		0,23	0,29	0,23	0,29

# Blau Farmacêutica S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Lucro líquido do período	40.090	51.950	39.671	51.526
Ajuste acumulado de conversão em controladas	173	(3.231)	(167)	(3.152)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>40.263</b>	<b>48.719</b>	<b>39.504</b>	<b>48.374</b>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	40.263	48.719	40.090	48.719
Acionistas não controladores	-	-	(586)	(345)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>40.263</b>	<b>48.719</b>	<b>39.504</b>	<b>48.374</b>

# Blau Farmaceutica S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 dezembro de 2022</b>	<b>1.316.609</b>	<b>(39.895)</b>	<b>54.557</b>	<b>508.241</b>	<b>(17.356)</b>	-	<b>1.822.156</b>	<b>(4.222)</b>	<b>1.817.934</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	51.950	51.950	(424)	51.526
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	(3.231)	-	(3.231)	79	(3.152)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(32.539)	(32.539)	-	(32.539)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>1.316.609</b>	<b>(39.895)</b>	<b>54.557</b>	<b>508.241</b>	<b>(20.587)</b>	<b>19.411</b>	<b>1.838.336</b>	<b>(4.567)</b>	<b>1.833.769</b>
<b>Saldos em 31 dezembro de 2023</b>	<b>1.316.609</b>	<b>(42.891)</b>	<b>67.047</b>	<b>677.318</b>	<b>(16.619)</b>	-	<b>2.001.464</b>	<b>(6.215)</b>	<b>1.995.249</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	40.090	40.090	(419)	39.671
Ajuste acumulado de conversão em controladas	-	-	-	-	173	-	173	(167)	6
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(22.249)	-	-	(22.249)	-	(22.249)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>1.316.609</b>	<b>(42.891)</b>	<b>67.047</b>	<b>655.069</b>	<b>(16.446)</b>	<b>40.090</b>	<b>2.019.478</b>	<b>(6.801)</b>	<b>2.012.677</b>

# Blau Farmacêutica S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

**BLAU**  
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes dos impostos	46.993	59.977	47.583	59.610
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:</b>				
Depreciações e amortizações	8.259	5.837	12.026	6.857
Baixas no ativo imobilizado e intangível	300	8	952	8
Juros sobre arrendamento	407	393	871	878
Encargos sobre debêntures	24.213	9.699	24.213	9.699
Rendimento aplicações, líquido	(14.605)	(16.140)	(14.450)	(16.292)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	(7.396)	5.498	(7.396)	5.498
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(410)	-	(410)	-
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.150	(407)	1.150	(407)
Resultado da equivalência patrimonial	1.578	305	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	1.245	1.184	1.595	1.022
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	4.670	(142)	11.169	(436)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(405)	(733)	(6.598)	(733)
Provisão incentivos de longo prazo	(117)	341	(117)	341
Atualização monetária depósitos judiciais	(194)	(581)	(258)	(581)
Outras (reversões), líquidas	(205)	-	(205)	-
	<b>65.483</b>	<b>65.239</b>	<b>70.125</b>	<b>65.464</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo</b>				
Contas a receber de clientes	(27.720)	57.891	(4.674)	72.056
Estoques	(11.343)	(24.994)	(17.480)	(37.640)
Impostos a recuperar	(6.031)	(6.487)	(14.955)	(5.657)
Outros créditos	3.439	(7.455)	(2.508)	(7.642)
Depósitos judiciais	34	396	85	396
<b>Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo</b>				
Fornecedores	52.096	(17.316)	22.480	(23.257)
Obrigações trabalhistas	19.813	6.267	22.897	6.198
Obrigações fiscais	(2.065)	(6.118)	5.472	(5.092)
Outras contas a pagar	211	(8.138)	16.229	(11.990)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>93.917</b>	<b>59.285</b>	<b>97.671</b>	<b>52.836</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(18.106)	-	(18.106)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>93.917</b>	<b>41.179</b>	<b>97.671</b>	<b>34.730</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aplicações financeiras	(16.326)	40.889	(23.760)	42.720
Adições ao imobilizado	(18.815)	(22.389)	(28.860)	(26.666)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	(15.377)	(6.159)	-	-
Adições ao intangível	(17.093)	(21.496)	(17.917)	(21.432)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(67.611)</b>	<b>(9.155)</b>	<b>(70.537)</b>	<b>(5.378)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(635)	(623)	(737)	(987)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(407)	(393)	(871)	(711)
Aquisição em participações financiadas	-	(6.092)	-	(6.092)
Pagamento de debentures - principal	-	(11.250)	-	(11.250)
Pagamento de debentures - Juros	(30.531)	(652)	(30.531)	(652)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(31.573)</b>	<b>(19.010)</b>	<b>(32.139)</b>	<b>(19.692)</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.267)</b>	<b>13.014</b>	<b>(5.005)</b>	<b>9.660</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	23.572	4.710	31.495	14.114
<b>Caixa e equivalente de caixa em 31 de março</b>	<b>18.305</b>	<b>17.724</b>	<b>26.490</b>	<b>23.774</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.267)</b>	<b>13.014</b>	<b>(5.005)</b>	<b>9.660</b>
<b>Transações que não afetam caixa</b>				
Aquisição ativo imobilizado	5.869	4.720	5.869	4.720
Aquisição Pharma Limirio	-	12.371	-	12.371
Subvenção Governamental	32.943	32.943	32.943	32.943
Aumento de participação Hemarus	-	-	-	2.540
	<b>38.812</b>	<b>50.034</b>	<b>38.812</b>	<b>52.574</b>

-e

7

# Blau Farmacêutica S.A.

## Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2022

(Em milhares de reais)

**BLAU**  
B3 LISTED NM

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
<b>Receitas</b>	<b>335.485</b>	<b>257.729</b>	<b>393.021</b>	<b>272.219</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	335.778	258.631	381.695	272.939
Outras (despesas) receitas, líquidas	952	(2.086)	9.731	(1.742)
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(1.245)	1.184	1.595	1.022
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(216.595)</b>	<b>(140.931)</b>	<b>(253.036)</b>	<b>(151.376)</b>
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(180.782)	(107.210)	(207.992)	(114.975)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(35.812)	(33.712)	(45.043)	(36.392)
Ganho (perda) de valores ativos	(1)	(9)	(1)	(9)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>118.890</b>	<b>116.798</b>	<b>139.985</b>	<b>120.843</b>
Depreciação e amortização	(8.259)	(5.837)	(12.026)	(6.857)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>110.631</b>	<b>110.961</b>	<b>127.959</b>	<b>113.986</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>13.326</b>	<b>15.228</b>	<b>15.942</b>	<b>15.664</b>
Resultado de participações societárias	(1.578)	(305)	-	-
Receita financeira	14.904	15.533	15.942	15.664
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>123.957</b>	<b>126.189</b>	<b>143.901</b>	<b>129.650</b>
<b>Pessoal</b>	<b>45.363</b>	<b>42.614</b>	<b>60.624</b>	<b>45.627</b>
Remuneração direta	32.970	30.545	44.999	33.308
Benefícios	8.071	8.361	11.303	8.611
FGTS	4.322	3.708	4.322	3.708
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>21.714</b>	<b>23.981</b>	<b>26.194</b>	<b>24.386</b>
Federais	14.652	13.487	18.721	13.544
Estaduais	5.296	9.625	5.707	9.973
Municipais	1.766	869	1.766	869
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>16.790</b>	<b>7.644</b>	<b>17.412</b>	<b>8.111</b>
Juros	15.368	3.606	15.368	3.606
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	368	2.992	990	3.459
Aluguéis	1.054	1.046	1.054	1.046
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>40.090</b>	<b>51.950</b>	<b>39.671</b>	<b>51.526</b>
Juros sobre capital próprio	22.249	32.539	22.249	32.539
Dividendos	-	-	-	-
Lucro retido do período	17.841	19.411	17.841	19.411
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(419)	(424)
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>123.957</b>	<b>126.189</b>	<b>143.901</b>	<b>129.650</b>

Cotia, 7 de maio de 2024. **A Blau Farmacêutica, indústria farmacêutica brasileira pioneira em biotecnologia no país e com posição de liderança no segmento institucional**, anuncia seus resultados consolidados para o 1º trimestre de 2024 ("1T24"). As demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*) emitidas pelo *IASB* e foram auditadas por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras consolidadas, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

**Resultados 1T24: Crescimento de 39% da Receita vs. 1T23, com intensificação da evolução sequencial das margens e melhora do capital de giro com geração de caixa de BRL 73 milhões.**

(BRL milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
<b>Receita Líquida</b>	<b>360</b>	<b>387</b>	<b>-7%</b>	<b>258</b>	<b>39%</b>
Lucro Bruto	120	120	0%	107	11%
<i>Margem Bruta</i>	33,3%	31,0%	230bps	41,6%	-830bps
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>65</b>	<b>57</b>	<b>12%</b>	<b>58</b>	<b>11%</b>
<i>Margem EBITDA Recorrente</i>	18,0%	14,8%	320bps	22,5%	-450bps
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>42</b>	<b>32</b>	<b>34%</b>	<b>52</b>	<b>-18%</b>
<i>Margem Líquida Recorrente</i>	11,7%	8,1%	360bps	20,0%	-830bps
PD&I - Total	(24)	(44)	-45%	(31)	-21%
<i>PD&amp;I / RL (%)</i>	-6,7%	-11,2%	450bps	-11,9%	520bps
<b>Fluxo de Caixa Livre da Empresa</b>	<b>73</b>	<b>(24)</b>	-	<b>(3)</b>	-

**Resultados 1T24 – Intensificação da evolução sequencial:**

- **Receita Líquida** retoma trajetória de crescimento e avança 39% vs. 1T23 (27% excluindo aquisição do Bergamo), com impacto do efeito calendário em relação ao trimestre anterior (4T23).
- **Receita Líquida LTM (últimos 12 meses)** atinge o maior patamar de BRL 1,5 bilhão.
- **Margem Bruta** segue trajetória de evolução sequencial e cresce 230bps vs. 4T23, após aumentar 30bps no 4T23 vs. 3T23.
- **Margem EBITDA Recorrente** cresce 320ps em relação ao 4T23, após subir 120bps no 4T23 vs. 3T23.
- **Lucro Líquido Recorrente** cresce 34% sequencialmente e atinge BRL 42 milhões, com Margem Líquida de 11,7%.
- **Otimização de estoques** para 225 dias, acumulando a 4ª redução trimestral consecutiva (227 dias no 4T23 e 296 no 1T23).
- **Geração de Caixa da Empresa (FCFF)** de BRL 73 milhões, aumento de BRL 97 milhões vs. 4T23 e BRL 76 milhões vs. 1T23.
- **Balanco forte**, com redução de BRL 45 milhões da dívida líquida em relação ao 4T23 e alavancagem de 0,3x (vs. 0,4x no 4T23).

**Excelência na execução do plano estratégico – Capturar o retorno dos investimentos:**

- **Execução do pipeline de lançamentos**, com Mercado Endereçável Total (TAM) estimado em BRL 7,4 bilhões entre 2024 a 2027.
- **Ampliação de capacidade produtiva acompanhando crescimento de demanda**, com destaque para otimização do Bergamo e das linhas já existentes, duas novas linhas da Blau São Paulo para atender o portfólio do pipeline, e construção em fases do Complexo Industrial P1000. O aumento de eficiência produtiva elevará o patamar das margens da Companhia.
- **Comercialização de produtos estratégicos com IFA próprio**, o que deve elevar o patamar sustentável de margem desses produtos, ao capturar todo o valor da cadeia produtiva até a comercialização.
- **Lançamento dos Anticorpos Monoclonais**, nova geração de medicamentos biológicos de alto valor agregado (TAM de BRL 5,6 bi só no Brasil), com potencial de elevar o patamar de margem sustentável da Companhia.
- **Internacionalização e busca por novas geografias**, com aumento de receita em moeda forte e acesso a novos mercados, com destaque para a perspectiva de converter investimento na Prothya em participação (também permite explorar novos mercados com melhor posicionamento), expansão da coleta de plasma nos EUA (Hemarus) e aumento das exportações para as Afiliadas LATAM.

## ***Mensagem da Administração***

### ***Foco na consistência da execução.***

**Por mais um trimestre, mantivemos a posição de relevância no segmento institucional, nosso *core-business*, com crescimento de 30% de Receita e liderança em antibióticos injetáveis.** Soma-se a isso, o avanço de 122% no segmento não institucional (mercados de varejo, estética e plasma), menos representativo no consolidado, mas que vem se afirmando como avenida de crescimento. Para atender essa crescente demanda, temos focado na ampliação de capacidade produtiva com otimização das linhas já existentes, visando elevar nossa eficiência operacional para atenuar os efeitos do cenário macro ainda desafiador, resultando em aumento de volume e redução do custo de produção unitário. Destacamos no 1T24: i) retomada do crescimento de receita; ii) evolução sequencial das margens; iii) otimização de capital de giro, principalmente estoques; e iv) aumento da geração de caixa.

**A Receita cresceu 39% em relação ao 1T23**, e esse é o ponto de partida para colher resultados crescentes, com todos os benefícios de escala na produção e diluição de custos e despesas fixas. Aqui nos parece adequado uma comparação em relação ao ano passado, visto que o 1º trimestre costuma ter um efeito calendário negativo em relação ao 4º trimestre.

**A Margem Bruta cresceu 230bps no 1T24 comparado ao trimestre imediatamente anterior (4T23)**, após uma expansão de 30 bps no 4T23 vs. 3T23, ou seja, a evolução gradual vem se materializando e até mesmo se intensificando. A Margem EBITDA Recorrente segue o ritmo, crescendo 320bps no 1T24 vs. 4T23, após crescer 120bps no 4T23 vs. 3T23. No caso das margens, nos parece mais adequado analisar sequencialmente, visto que os principais *drivers* no curto prazo são capturados gradualmente: i) alavancagem operacional pelo crescimento da receita; ii) redução do custo unitário de produção; iii) renegociação de insumos com fornecedores; iv) otimização da operação do Bergamo; e v) giro de estoque, com um custo de reposição menor do que o custo médio atual do estoque.

**E por falar em estoques, acumulamos no 1T24 a 4ª redução trimestral seguida em dias.** No 1T23 atingimos o pico de 296 dias de estoque e um ano depois, reduzimos para 225 dias. Após o final da pandemia, revisamos nossas políticas de estoques e com menos restrições na cadeia de suprimentos global, passou a ser possível otimizar os estoques de segurança sem comprometer a disponibilidade de produtos.

***Cash is king.*** A combinação de melhora operacional, otimização de capital de giro e adequação do ritmo de CAPEX resultou em uma Geração de Caixa Livre da Empresa de BRL 73 milhões no 1T24, em comparação a um consumo no 4T23 e 1T23. Esse resultado possibilitou a redução da dívida líquida em BRL 45 milhões vs. 4T23, com alavancagem de apenas 0,3x. Mostra que o negócio da Companhia é resiliente e mesmo em momentos adversos na economia, consegue gerar caixa e manter a baixa alavancagem, o que nos dá flexibilidade estratégica.

**Integração do Bergamo segue evoluindo**, com destaque para a otimização da linha produtiva de oncológicos liofilizados. Já estamos produzindo no Bergamo o Bortezomibe, produto lançado ano passado. O aumento da utilização das linhas do Bergamo é a principal alavanca para diluição do custo fixo e aumento das margens, que tem potencial de chegar no mesmo patamar das demais fábricas da Blaü.

**Sem esquecer do pilar de ESG, estamos implementando uma revisão em nossa matriz de materialidade**, com realização de pesquisa com os stakeholders da Companhia e atualmente desenvolvendo o conteúdo que deverá ser publicado em nosso próximo Relatório Anual de Sustentabilidade. Aguarde!

## ***Sozinhos, gotas. Juntos, oceano.***

**Dando sequência ao novo *go-to-market* da Companhia segregado em Unidades de Negócio**, que visa trazer gestão focada e soluções mais adequadas para cada um de seus segmentos de atuação, redobramos nossas energias com a convenção nacional de vendas realizada no início de abril. O tema do evento foi inspirado no livro “A Estratégia do Oceano Azul” - assim como o subtítulo desta seção - e teve uma escala jamais vista na Blau, tanto no quesito de duração e número de participantes quanto em termos de conteúdo, treinamento e metas alinhadas com o plano de incentivo, não poupando esforços para alcançarmos nossos objetivos nesse novo ciclo de crescimento.

**E por falar em oceano azul, continuamos buscando novos mercados e novas fontes de receita.** Neste sentido, lançamos 3 novos produtos no 1T24, com mercado endereçável (TAM) de aproximadamente BRL 240 milhões. Reforçamos nosso objetivo de totalizar um TAM superior a BRL 700 milhões em 2024 e superior a BRL 7 bilhões de 2024 a 2027. Sobre o projeto transformacional dos Anticorpos Monoclonais (MABs), medicamentos biológicos de nova geração, seguimos focados na execução do planejamento para efetuar os lançamentos a partir de 2028.

**Operações internacionais:** Na Hemarus, operação de centros de coleta de plasma nos EUA, estamos dando prosseguimento a expansão com as obras do centro de Flamingo, com perspectiva de abertura no 2º semestre de 2024. O Centro de North Miami, que abriu no final do ano passado, finalizou o período de *soft-opening* e está em fase final de obtenção da licença do FDA (órgão regulador nos EUA) para iniciar as vendas. Nas afiliadas LATAM, a novidade é a inauguração do novo escritório no Uruguai, que no futuro deve ter também capacidade para embalagem final e servir como centralizador da logística para a América Latina. Isso deve liberar capacidade de embalagem nas plantas do Brasil.

**Nova parceria com Medytox para fornecimento da toxina botulínica**, com o racional da escolha sendo o potencial do parceiro em agregar novos produtos de estética para a Blau mais rapidamente e em mais geografias, com oportunidades de expansão para diversos países da América Latina. Esse é um segmento que tem crescimento projetado acima da média de mercado e, na busca de nossos novos “oceanos azuis”, é uma fronteira a ser mais explorada pela Blau.

**Finalizamos com atualizações em relação ao complexo industrial P1000**, conforme comunicado anteriormente, readequamos o cronograma de execução do projeto em linha com a situação macroeconômica do país e do crescimento de demanda (pipeline de portfólio e novas geografias), com perspectiva de iniciar as obras no segundo semestre de 2024. A construção será em fases, sendo possível aproveitar o incentivo de ICMS dois anos antes do início de produção e o incentivo de imposto de renda (SUDENE) a partir do início da produção. A migração do parque fabril atual (exceto planta de IFAs P400) para o complexo será gradual, para acompanhar a evolução da demanda. O aumento de eficiência produtiva e incentivos fiscais devem elevar estruturalmente o patamar das margens da Companhia. Quando estiver 100% finalizada, a nova planta deve ter uma capacidade aproximadamente 3x maior do que a atual, e objetiva atender não somente o mercado local, mas também o internacional, seja os que já atendemos ou os novos mercados que estamos buscando.

Estamos só começando. Junte-se a nós.

**Marcelo Hahn**, CEO e fundador

## ***Sobre a Blau Farmacêutica***

A Blau é uma empresa farmacêutica líder no segmento institucional e pioneira em biotecnologia, com portfólio de marcas próprias de medicamentos de alta complexidade focado em segmentos relevantes da indústria, como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia e infectologia, atuando em diversas classes terapêuticas.

A Blau possui *presença* continental, atualmente em 7 países da América Latina – Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Peru, Uruguai – nos Estados Unidos e na Europa, e possui um moderno complexo industrial farmacêutico, composto por 5 plantas no Brasil.

## ***Visão Geral do Portfólio***

O portfólio da Blau é composto por produtos de marca própria – biológicos e sintéticos – de alta complexidade, para o segmento institucional – hospitais, clínicas, HMOs (redes verticalizadas que possuem seus próprios hospitais, laboratórios de análises clínicas e planos de saúde) – e para o segmento de varejo. Os produtos da Companhia estão divididos em 4 *business units* (“BUs” – unidades de negócio):

### ***Onco-Hemato***

A BU de Onco-Hemato consolida os produtos destinados ao tratamento do câncer – que englobam diversas classes terapêuticas e tipos de tratamento – além de medicamentos dedicados ao tratamento de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos.

### ***Especialidades***

A BU de **Especialidades** é composta por produtos que são utilizados no dia-a-dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas, tratamentos especiais, dentre outros. Engloba antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

### ***Farma***

A BU de **Farma** é composta por medicamentos vendidos sob prescrição médica e isentos de prescrição, focados no mercado varejo (*retail*), incluindo a linha de preservativos.

### ***Blau Aesthetics***

A BU **Blau Aesthetics** é composta por produtos injetáveis vendidos em diferentes canais como clínicas de estética, franquias, médicos dermatologistas, dentistas e biomédicos especializados em harmonização facial e outros procedimentos estéticos.

## ***Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias***

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia: (i) a área de **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares; e (ii) a área de **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

No 1T24, a Blau lançou 3 novos produtos no Brasil com um mercado endereçável total (TAM) de BRL 239 milhões. Para 2024, reforçamos a expectativa do lançamento de produtos com TAM de BRL 714 milhões, sendo que 80% desse Pipeline são medicamentos oncológicos liofilizados, que devem ser produzidos na planta do Bergamo.

Em janeiro, lançamos a Temozolomida, medicamento oncológico usado para o tratamento de tumores cerebrais, com um TAM de BRL 94 milhões. Em fevereiro, foi a vez do Miconazol, medicamento de especialidades destinado ao tratamento de infecções vaginais causadas por fungos, com TAM BRL 48 milhões. Finalmente, em março lançamos o Docetaxel, medicamento oncológico usado para o tratamento de câncer de mama e de pulmão, com TAM de BRL 96 milhões.

No 1T24, os investimentos em PD&I acumularam BRL 24 milhões ou 6,8% da Receita Líquida. No período, realizamos a submissão de 11 medicamentos na ANVISA e de 6 produtos em outros países da América Latina. Também obtivemos a aprovação de 10 novos medicamentos na ANVISA e 6 na América Latina.

A Receita Líquida de novos produtos, utilizando o critério de considerar a base móvel dos produtos lançados nos últimos 36 meses, alcançou BRL 75 milhões ou 5% da receita total no LTM 1T24, em comparação a BRL 41 milhões ou 3% no LTM 1T23 e BRL 8 milhões ou 1% no LTM 1T22. Em divulgações anteriores, a Companhia utilizava o critério de 60 meses, com a mudança sendo justificada pelo alinhamento com a meta interna de receita de novos produtos.

Abaixo, apresentamos o pipeline de produtos de acordo com a data estimada de registro aprovado no Brasil. Importante mencionar que essas informações são preliminares e as datas são apenas estimativas da Companhia, já que o registro depende de órgãos regulatórios, podendo haver alterações que acelerem ou retardem os lançamentos.

### **Mercado Endereçável**

<b>Pipeline (BRL mi)</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>
<b>Mercado Endereçável Total (TAM)</b>	<b>714</b>	<b>1.412</b>	<b>2.216</b>	<b>3.077</b>
Lançado	239	0	0	0
A Lançar	475	1.412	2.216	3.077

## Desempenho Financeiro

### DRE Resumida

(BRL milhões)	1T24	%RL	4T23	%RL	Δ%	1T23	%RL	Δ%
Receita Bruta	388	107,9%	421	108,7%	-7,9%	293	113,5%	32,5%
Impostos	(22)	-6,1%	(26)	-6,8%	-16,5%	(15)	-5,7%	49,4%
Outros	(6)	-1,8%	(7)	-1,9%	-14,4%	(20)	-7,7%	-68,3%
Receita Líquida	360	100,0%	387	100,0%	-7,2%	258	100,0%	39,3%
Custo de Produtos Vendidos	(240)	-66,7%	(267)	-69,0%	-10,2%	(151)	-58,4%	59,1%
Lucro Bruto	120	33,3%	120	31,0%	-0,3%	107	41,6%	11,5%
Despesas Operacionais	(71)	-19,7%	(81)	-20,8%	-12,2%	(56)	-21,7%	26,3%
Vendas	(27)	-7,6%	(27)	-6,8%	3,2%	(16)	-6,0%	75,5%
G&A	(42)	-11,6%	(38)	-9,7%	11,1%	(30)	-11,6%	39,3%
PD&I	(7)	-2,0%	(13)	-3,4%	-47,0%	(9)	-3,6%	-23,8%
Compra Vantajosa	-	0,0%	(2)	-0,6%	-100,0%	-	0,0%	-
Outros	5	1,5%	(1)	-0,2%	-	(1)	-0,5%	-
EBIT	49	13,6%	40	10,2%	23,6%	51	19,9%	-4,8%
(-) Depreciação e Amortização	12	3,3%	13	3,2%	-4,0%	7	2,7%	75,2%
EBITDA	61	16,9%	52	13,4%	17,0%	58	22,5%	4,7%
Despesas Financeiras, Líquidas	(1)	-0,3%	(2)	-0,4%	-17,8%	8	3,2%	-
Equivalência Patrimonial	-	0,0%	0	0,0%	-100,0%	-	0,0%	-
EBT	48	13,2%	38	9,8%	25,1%	60	23,1%	-20,2%
IR/CSLL	(8)	-2,2%	(11)	-2,9%	-28,6%	(8)	-3,1%	-2,1%
Lucro Líquido	40	11,0%	27	7,0%	47,3%	52	20,0%	-23,0%

## Receita

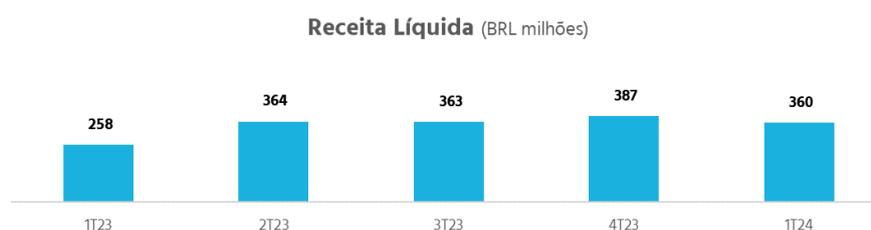
(BRL milhões)	1T24	%RL	4T23	%RL	Δ%	1T23	%RL	Δ%
<b>Receita Líquida</b>	<b>360</b>	<b>100,0%</b>	<b>387</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,2%</b>	<b>258</b>	<b>100,0%</b>	<b>39,3%</b>
Blau	318	88,5%	329	84,8%	-3,1%	251	97,3%	26,7%
Hemarus	8	2,3%	7	1,8%	23,3%	7	2,7%	21,0%
Bergamo	33	9,2%	52	13,4%	-36,8%	-	0,0%	-
Institucional	303	84,2%	317	81,7%	-4,3%	233	90,1%	30,2%
Não Institucional	57	15,8%	71	18,3%	-19,9%	25	9,9%	122,3%

A Receita Líquida do 1T24 cresceu 39% em relação ao 1T23 e atingiu BRL 360 milhões, impulsionada pelo crescimento orgânico de 27% da Blau e 21% da Hemarus, mais a aquisição do Bergamo. Quando analisamos em relação ao trimestre anterior (4T23), notamos uma queda de 7% em função do efeito calendário negativo do 1T vs. 4T, em especial no Bergamo, devido a sazonalidade de um produto muito relevante no mix de vendas.

O segmento Institucional, composto pelas BUs de Onco-Hemato e Especialidades, cresceu 30% no 1T24 vs. 1T23, para BRL 303 milhões. Já o segmento Não Institucional, composto pelas BUs Blau Aesthetics e Farma (mercados de estética e varejo, respectivamente), além da Hemarus (coleta de plasma nos EUA), cresceu 122% no 1T24 vs. 1T23, para BRL 57 milhões.

O crescimento acelerado do segmento Não Institucional fez essa fatia da Companhia aumentar participação na Receita Líquida total da Blau para 16% no 1T24, em relação aos 10% do 1T23. O segmento Institucional, por consequência, reduziu sua participação na receita total para 84% no 1T24, partindo de 90% no 1T23.

Temos convicção que a segregação da área comercial da Companhia foi importante para esse desempenho no 1T24 e será fundamental para a performance dos próximos períodos, uma vez que traz gestão focada e soluções mais adequadas para cada um de seus mercados.



## Lucro Bruto

(BRL milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Receita Líquida	360	387	-7,2%	258	39,3%
COGS	(240)	(267)	-10,2%	(151)	59,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>120</b>	<b>120</b>	<b>-0,3%</b>	<b>107</b>	<b>11,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>33,3%</i>	<i>31,0%</i>	<i>230 bps</i>	<i>41,6%</i>	<i>-830 bps</i>

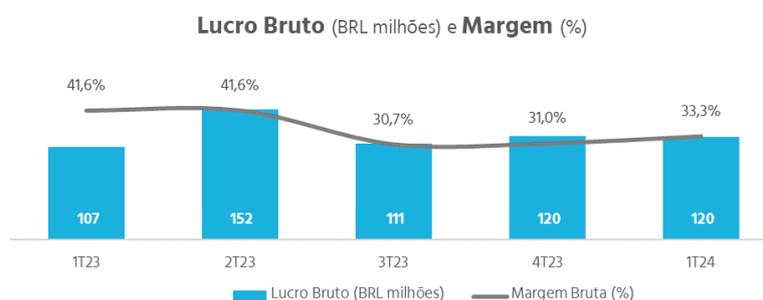
O Lucro Bruto atingiu BRL 120 milhões no 1T24, estável em relação ao 4T23, com a receita menor sendo compensada por uma Margem Bruta maior, que evoluiu 230bps no período, seguindo a tendência de recuperação sequencial e até se intensificando, após ter subido 30bps no 4T23 vs. 3T23.

Os principais *drivers* para essa recuperação sequencial de margem bruta observado no 1T24 e no 4T23 foram:

- i) Alavancagem operacional pelo crescimento da receita;
- ii) Redução do custo unitário de produção;
- iii) Renegociação de insumos com fornecedores;
- iv) Otimização da operação do Bergamo; e
- v) Giro de estoque, com um custo de reposição menor do que o custo médio atual do estoque.

Analisando o 1T24 em relação ao 1T23, o Lucro Bruto subiu 12%, com o crescimento de receita mais do que compensando a queda de margem no período. A queda de margem na comparação anual se deve principalmente por: i) mix de produtos; ii) preços médios estavam maiores no 1T23; e iii) Bergamo, que não pertencia a Companhia no 1T23 (consolidação a partir do 3T23), e no 1T24 está em processo de otimização, com margens ainda consideravelmente menores do que o consolidado.

Olhando para frente, esperamos que os drivers já citados continuem contribuindo para a evolução sequencial da Margem Bruta, e com a potencial adição de um mix mais favorável do que o apresentado nos últimos trimestres.



## Despesas Operacionais

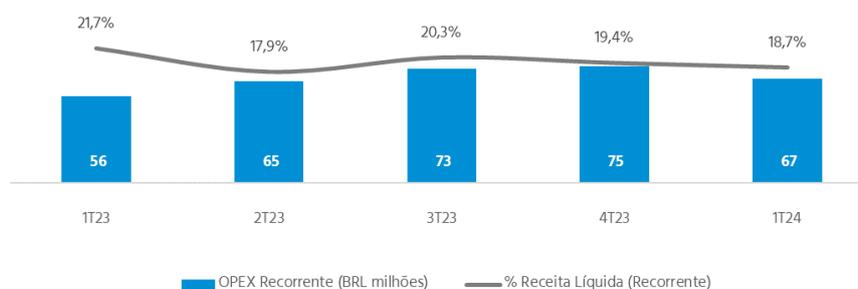
(BRL milhões)	1T24	%RL	4T23	%RL	Δ%	1T23	%RL	Δ%
Vendas	(27)	7,6%	(27)	6,8%	3,2%	(16)	6,0%	75,5%
Gerais & Administrativas	(42)	11,6%	(38)	9,7%	11,1%	(30)	11,6%	39,3%
PD&I	(7)	2,0%	(13)	3,4%	-47,0%	(9)	3,6%	-23,8%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(76)</b>	<b>21,2%</b>	<b>(77)</b>	<b>20,0%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(55)</b>	<b>21,2%</b>	<b>39,0%</b>
Compra Vantajosa	-	0,0%	(2)	0,6%	-100,0%	-	0,0%	-
Outros	5	-1,5%	(1)	0,2%	-	(1)	0,5%	-
<b>Total Despesas Operacionais</b>	<b>(71)</b>	<b>19,7%</b>	<b>(81)</b>	<b>20,8%</b>	<b>-12,1%</b>	<b>(56)</b>	<b>21,7%</b>	<b>26,3%</b>
Integração	3	-0,9%	1	-0,4%	114,4%	-	0,0%	-
Projetos M&A	1	-0,2%	2	-0,4%	-59,8%	-	0,0%	-
Compra Vantajosa	-	0,0%	2	-0,6%	-100,0%	-	0,0%	-
<b>Total Despesas Operacionais Recorrentes</b>	<b>(67)</b>	<b>18,7%</b>	<b>(75)</b>	<b>19,4%</b>	<b>-10,6%</b>	<b>(56)</b>	<b>21,7%</b>	<b>19,6%</b>

O Total das Despesas Operacionais Recorrentes acumulou BRL 67 milhões no 1T24 (18,7% da Receita Líquida), redução de BRL 8 milhões em relação aos BRL 75 milhões no 4T23 (19,4% da Receita Líquida), com as principais variações abaixo:

- As Despesas com Vendas atingiram BRL 27 milhões ou 7,6% da Receita Líquida no 1T24, montante estável em relação ao 4T23, com a menor despesa variável no período sendo compensada por maiores investimentos em nossa força de vendas para suportar o novo *go-to-market* em BUs e os investimentos nas operações internacionais.
- As Despesas Gerais & Administrativas totalizaram BRL 42 milhões ou 11,6% da Receita Líquida no 1T24, aumento de BRL 4 milhões em relação ao 4T23, por gastos com verbas rescisórias para readequação da estrutura corporativa e despesas não recorrentes relacionadas a integração e projetos de M&A.
- As Despesas de PD&I atingiram BRL 7 milhões ou 2,0% da Receita Líquida no 1T24, redução de BRL 6 milhões vs. 4T23, seguindo o cronograma dos projetos, relacionado aos materiais para desenvolvimento.
- Em Outros, o valor positivo de BRL 5 milhões se deu principalmente pela reversão de provisões.

Na análise anual, o total de Despesas Recorrentes subiu de BRL 56 milhões no 1T23 para BRL 67 milhões no 1T24, principalmente pela aquisição do Bergamo. No entanto, em relação a Receita Líquida, houve uma queda de 300bps, de 21,7% no 1T23 para 18,7% no 1T24, principalmente pela maior diluição no período.

**Despesas Operacionais Recorrentes** (BRL milhões e % da Receita Líquida)

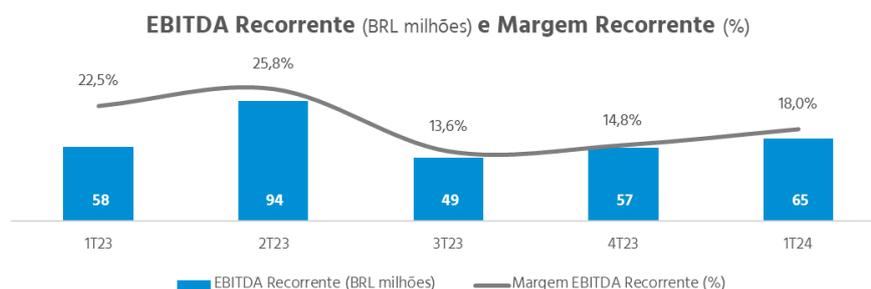


## EBITDA

(BRL milhões)	1T24	%RL	4T23	%RL	Δ%	1T23	%RL	Δ%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>40</b>	<b>11,0%</b>	<b>27</b>	<b>7,0%</b>	<b>47,3%</b>	<b>52</b>	<b>20,0%</b>	<b>-23,0%</b>
(-) IR/CSLL	8	2,2%	11	2,9%	-28,6%	8	3,1%	-2,1%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	1	0,3%	2	0,4%	-17,8%	(8)	-3,2%	-
(-) Depreciação e Amortização	12	3,3%	13	3,2%	-4,0%	7	2,7%	75,2%
<b>EBITDA</b>	<b>61</b>	<b>16,9%</b>	<b>52</b>	<b>13,4%</b>	<b>17,0%</b>	<b>58</b>	<b>22,5%</b>	<b>4,7%</b>
Ajustes EBITDA	4	1,0%	5	1,4%	-	-	0,0%	-
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>65</b>	<b>18,0%</b>	<b>57</b>	<b>14,8%</b>	<b>12,4%</b>	<b>58</b>	<b>22,5%</b>	<b>11,1%</b>

O EBITDA recorrente totalizou BRL 65 milhões no 1T24, 12% acima do 4T23 e 11% acima do 1T23. A Margem EBITDA recorrente atingiu 18,0%, crescimento de 320bps em relação ao 4T23, dando prosseguimento e até intensificando a evolução sequencial das margens, após melhora de 120bps quando comparamos o 4T23 vs. 3T23. A queda de margem do 1T24 em relação ao 1T23 se deve principalmente aos impactos já comentados na seção de Lucro Bruto.

Olhando para frente, esperamos que as dinâmicas mais favoráveis de Margem Bruta em conjunto com maior diluição de despesas resultem na continuidade da evolução sequencial de margem EBITDA.



## Resultado Financeiro

(BRL milhões)	1T24	%RL	4T23	%RL	Δ%	1T23	%RL	Δ%
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b>(1)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(2)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-17,8%</b>	<b>8</b>	<b>3,2%</b>	<b>-</b>
Variação Cambial	0	0,1%	1	0,2%	-40,1%	(3)	-1,0%	-
Despesas com Juros Líquidas	(0)	-0,1%	0	0,0%	-	12	4,6%	-
Resultado não realizado com derivativos	(0)	2,0%	(0)	-0,1%	-17,9%	-	0,0%	-
Outros	(1)	-0,3%	(2)	-0,5%	-52,4%	(1)	-0,3%	17,5%

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 1 milhão no 1T24, levemente melhor do que no 4T23. No 1T23, por conta da Companhia ainda possuir caixa líquido na época, visto que ainda não tinha realizado os investimentos no Bergamo e Prothya, apresentou Resultado Financeiro positivo de BRL 8 milhões.

As Receitas Financeiras foram oriundas majoritariamente do rendimento do caixa e aplicações financeiras da Companhia, que finalizou março de 2024 com a posição de BRL 448 milhões.

As Despesas Financeiras são majoritariamente compostas pelos juros da debênture mais recente BLAU16, com remuneração de CDI+1,68% a.a. com SWAP limitando a remuneração máxima a 118% do CDI, e saldo em março de 2024 de BRL 351 milhões. A debênture BLAU13, com remuneração de CDI+1,10% a.a. e saldo em março de 2024 de BRL 211 milhões, tem sua despesa financeira capitalizada por conta de sua destinação para financiar investimentos em projetos de aumento de capacidade.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

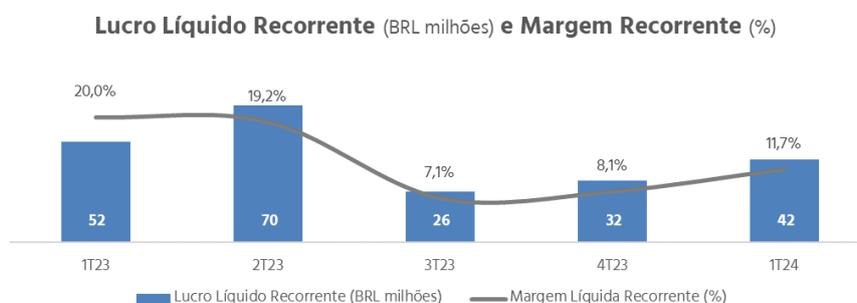
No 1T24, o Imposto de Renda e Contribuição Social foi negativo em BRL 8 milhões, em comparação a BRL 11 milhões do 4T23. Apesar do EBT maior em BRL 10 milhões no 1T24 vs. 4T23, a contabilização de BRL 22 milhões de JCP em conjunto com o uso de impostos diferidos no Bergamo, fez que a alíquota efetiva atingisse 17% no 1T24, em comparação aos 29% do 4T23.

A otimização tributária está na agenda da equipe financeira da Blau, seja por ações mais de curto prazo como a otimização de CNPJs, aproveitamento eficaz dos benefícios já disponíveis e uso do imposto diferido do Bergamo, ou ainda por ações mais de médio/longo prazo, como os incentivos de ICMS e imposto de renda (SUDENE) do Complexo Industrial P1000.

## Lucro Líquido

(BRL milhões)	1T24	%RL	4T23	%RL	Δ%	1T23	%RL	Δ%
<b>EBIT</b>	<b>49</b>	<b>13,6%</b>	<b>40</b>	<b>10,2%</b>	<b>23,6%</b>	<b>51</b>	<b>19,9%</b>	<b>-4,8%</b>
Despesas Financeiras, Líquidas	(1)	-0,3%	(2)	-0,4%	-17,8%	8	3,2%	-
<b>EBT</b>	<b>48</b>	<b>13,2%</b>	<b>38</b>	<b>9,8%</b>	<b>25,1%</b>	<b>60</b>	<b>23,1%</b>	<b>-20,2%</b>
IR/CSLL	(8)	-2,2%	(11)	-2,9%	-28,6%	(8)	-3,1%	-2,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>40</b>	<b>11,0%</b>	<b>27</b>	<b>7,0%</b>	<b>47,3%</b>	<b>52</b>	<b>20,0%</b>	<b>-23,0%</b>
Ajustes Lucro Líquido	2	1,3%	5	1,2%	-	-	0,0%	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>42</b>	<b>11,7%</b>	<b>32</b>	<b>8,1%</b>	<b>33,5%</b>	<b>52</b>	<b>20,0%</b>	<b>-18,2%</b>

Encerramos o 1T24 com Lucro Líquido Ajustado de BRL 42 milhões e Margem Líquida de 11,7%, aumento sequencial em relação aos BRL 32 milhões do 4T23 e BRL 26 milhões do 3T23. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, houve redução principalmente pelo resultado financeiro positivo e menor alíquota efetiva do 1T23.



## CAPEX

(BRL milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
CAPEX de intangível	18	28	-36,9%	21	-16,4%
CAPEX de imobilizado	29	31	-6,7%	27	8,2%
<b>CAPEX total</b>	<b>47</b>	<b>59</b>	<b>-21,1%</b>	<b>48</b>	<b>-2,7%</b>
% Receita Líquida	13,0%	15,3%	-230 bps	18,6%	-560 bps

O CAPEX do 1T24 atingiu BRL 47 milhões ou 13% da Receita Líquida, redução de 21% ou -230bps em relação a Receita Líquida na comparação com o 4T23 e -3% ou -560bps vs. 1T23. O intangível, composto principalmente pelo desenvolvimento e registro de novos produtos, representou BRL 18 milhões no 1T24, redução de BRL 10 milhões em relação ao 4T23. O imobilizado, por sua vez, acumulou BRL 29 milhões no 1T24, redução de BRL 2 milhões em relação ao 4T23. A adequação do ritmo de CAPEX tem suporte dos fortes investimentos já realizados em 2023 e a preparação para o início do investimento no Complexo Industrial P1000, esperado no 2º semestre de 2024.

## Capital de Giro

	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24
Estoques (dias)	296	278	243	227	225
Contas a receber de clientes (dias)	92	105	104	109	109
Fornecedores (dias)	(68)	(75)	(75)	(70)	(73)
<b>Ciclo de Caixa (dias)</b>	<b>321</b>	<b>308</b>	<b>272</b>	<b>266</b>	<b>261</b>
Capital de Giro (BRL milhões)	(815)	(817)	(880)	(886)	(888)
% Receita Líquida Proforma	60%	60%	59%	59%	58%

Pelo 4º trimestre consecutivo, reduzimos o número de dias de estoques, de 296 dias no 1T23 para 225 dias no 1T24. Após o final da pandemia, revisamos nossas políticas de estoques e com menos restrições na cadeia de suprimentos global, passou a ser possível otimizar os estoques de segurança sem comprometer a disponibilidade de produtos.

O número de dias do contas a receber de clientes ficou em 109 dias no 1T24, estável em relação ao 4T23, mas acima dos 92 dias no 1T23, ainda impactado pela cadeia de *healthcare* pressionada.

Os dias de contas a pagar de fornecedores atingiram 73 dias no 1T24, acima tanto dos 70 dias do 4T23, quanto dos 68 dias do 1T23, repassando para os fornecedores parte do prazo que estamos financiando os clientes.

Como resultado, o Ciclo de Caixa da Companhia se reduziu para 261 dias no 1T24 vs. 266 dias no 4T23 e 321 dias no 1T23, também acumulando a 4ª queda trimestral consecutiva. Em valores, o Capital de Giro da Companhia atingiu BRL 888 milhões ou 58% da Receita Líquida Proforma dos últimos 12 meses, em relação aos BRL 886 milhões ou 59% da Receita Líquida Proforma do 4T23, e BRL 815 milhões 1T23 ou 60% da Receita Líquida no 1T23.

## Fluxo de Caixa

(BRL milhões)	1T24	4T23	Δ%	1T23	Δ%
Resultados Ajustados	92	52	76,1%	76	20,6%
Capital de Giro	28	(14)	-	(13)	-
IR e CSLL pagos	-	(3)	-100,0%	(18)	-100,0%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>120</b>	<b>35</b>	<b>243,4%</b>	<b>46</b>	<b>162,5%</b>
CAPEX	(47)	(59)	-20,7%	(48)	-2,7%
<b>Fluxo de Caixa Livre da Empresa</b>	<b>73</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>
Pagamento de Juros	(31)	(14)	121,9%	(1)	4582,7%
Arrendamentos	(2)	(2)	-34,4%	(2)	-5,3%
<b>Fluxo de Caixa Livre do Acionista</b>	<b>41</b>	<b>(40)</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>
Pagamento de Aquisições	-	(1)	-100,0%	(6)	-100,0%
Amortização de Dívida	-	0	-100,0%	(11)	-100,0%
Dividendos e JCP	-	(27)	-100,0%	-	-
Outros	-	4	-100,0%	-	-
<b>Acréscimo (decrécimo) em caixa e aplicações financeiras</b>	<b>41</b>	<b>(65)</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>

O Fluxo de Caixa Operacional da Companhia totalizou BRL 120 milhões no 1T24, aumento de BRL 85 milhões em relação ao 4T23 e BRL 74 milhões em comparação ao 1T23. Além da melhora operacional, o resultado foi impulsionado pela redução das necessidades de capital de giro e pelo diferimento e compensação de impostos.

Com a adequação do ritmo de CAPEX, a evolução no Fluxo de Caixa da Empresa foi ainda maior, crescimento de BRL 97 milhões em comparação ao 4T23 milhões e BRL 76 milhões vs. 1T23, totalizando uma geração de BRL 73 milhões no 1T24.

Analisando o Fluxo de Caixa do Acionista, tivemos uma geração de BRL 41 milhões no 1T24, em comparação ao consumo de BRL 40 milhões no 4T23 milhões e consumo de BRL 5 milhões no 1T23.

Não houve movimentações discricionárias no 1T24, enquanto no 4T23 acumularam BRL 24 milhões, majoritariamente pelo pagamento de Dividendos e JCP. No 1T23, houve BRL 17 milhões, com pagamento de aquisição parcelada e amortização de dívida da debênture BLAU11, que já foi totalmente paga pela Companhia em 2023.

Esses movimentos resultaram em um aumento de BRL 41 milhões da posição de caixa do 1T24, comparado com redução de BRL 65 milhões no 4T23 e redução de BRL 22 milhões no 1T23.

## Endividamento

(BRL milhões)	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2023
Curto Prazo	66	70	78
Longo Prazo	500	500	200
<b>Dívida Bruta</b>	<b>566</b>	<b>570</b>	<b>278</b>
Caixa e Aplicações Financeiras	448	407	621
<b>Dívida Líquida</b>	<b>118</b>	<b>163</b>	<b>(344)</b>
EBITDA LTM	371	368	417
<b>Alavancagem</b>	<b>0,3x</b>	<b>0,4x</b>	<b>-0,8x</b>

A Dívida Bruta acumulou BRL 566 milhões no 1T24, composta majoritariamente por BRL 211 milhões da debênture BLAU13 (CDI+1,10% a.a.) e BRL 351 milhões da debênture BLAU16 (CDI+1,68% a.a.). A Dívida Bruta se reduziu em BRL 4 milhões no 1T24 vs. 4T23, principalmente pelo pagamento de juros acumulados da debênture BLAU16.

O montante de Caixa e Aplicações financeiras totalizou BRL 448 milhões no 1T24, aumento de BRL 41 milhões em relação ao 4T23, principalmente pela melhora operacional, otimização de capital de giro e adequação do ritmo de CAPEX.

Como resultado das variações acima, a Companhia encerrou o 1T24 com Dívida Líquida de BRL 118 milhões, redução de BRL 45 milhões em relação ao 4T23. A alavancagem ficou em 0,3x, abaixo do índice de 0,4x apresentado no 4T23. No 1T23, a Companhia ainda era caixa líquido, porque ainda não havia realizado os investimentos no Bergamo e na Prothya.

A Blau segue com balanço forte e baixa alavancagem, com resiliência ao macro ainda desafiador e flexibilidade estratégica.

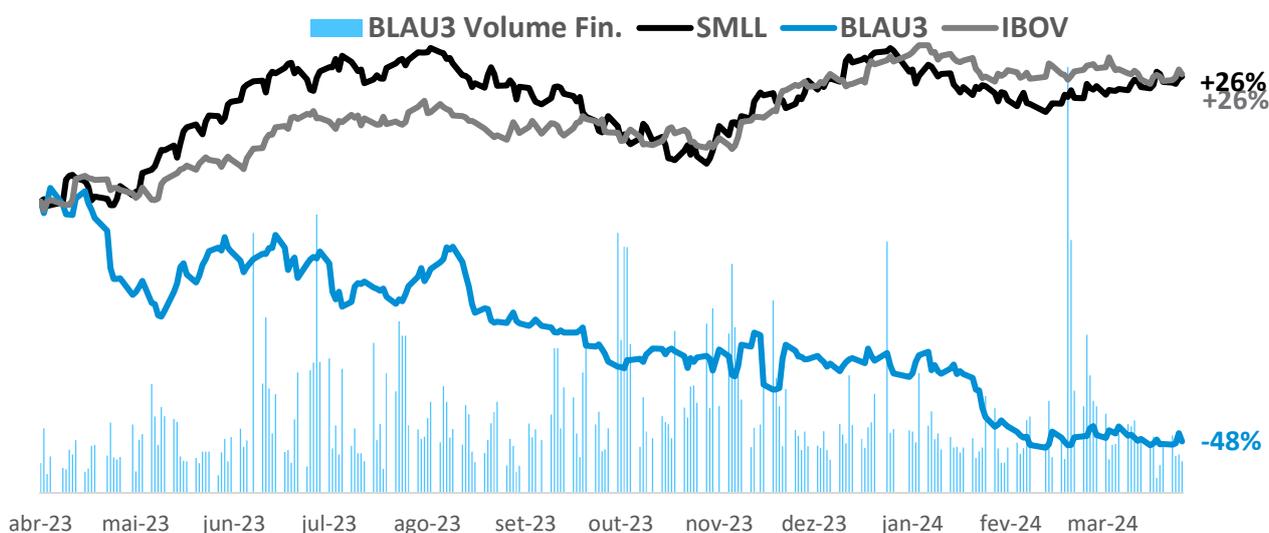
## Mercado de Capitais

Nos últimos 12 meses até mar/24, as ações da Companhia registraram um volume médio de negociações diárias (ADTV) de BRL 8,5 milhões, com variação no período de -48% vs. +26% do IBOV e +26% do SMLL.

Ao final de mar/24, as ações em circulação (*free-float*) eram detidas por: Investidores Institucionais e Pessoas Físicas Locais (88%) e Institucionais Estrangeiros (12%).

No 1T24 (Jan/24 - Mar/24), destaque para a participação da Blau em eventos com investidores, como a Conferência no BTG Pactual em Fev/24 com a participação de mais de 25 fundos de investimento e o Non-Deal Roadshow do Itaú em Mar/24 com mais de 20 gestoras presentes. No trimestre, a área de Relações com Investidores organizou Site-Visits periódicos com investidores na sede da empresa, em Cotia, com o objetivo de conhecerem nossas instalações e nossas plantas produtivas.

As ações de nossa emissão, BLAU3, seguem integrando as carteiras do Índice Small Cap ("SMLL"), Índice de Consumo ("ICON"), Índice de Governança Corporativa Trade ("IGCT") e Índice Brasil Amplo ("IBrA"), elaborados e divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.



## Anexo 1 - Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023		31/03/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	26.490	31.495	Fornecedores	205.391	179.247
Aplicações financeiras	421.425	375.819	Fornecedores partes relacionadas	49	669
Contas a receber de clientes	458.532	453.329	Empréstimos e financiamentos	4.030	2.299
Contas a receber partes relacionadas	-	230	Debêntures	61.602	67.920
Estoques	634.957	628.646	Obrigações tributárias	23.312	9.585
Tributos a recuperar	60.288	45.062	Impostos de renda e contribuição social a recolher	336	-
Outros créditos	21.863	19.288	Obrigações trabalhistas	68.867	46.032
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.623.555</b>	<b>1.553.869</b>	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	21.652	2.485
<b>Ativo não circulante</b>			Arrendamentos a pagar	5.697	4.799
Tributos a recuperar	24.568	24.924	Instrumentos financeiros derivativos	-	410
Depósitos judiciais	27.060	26.887	Outras passivos circulantes	33.661	22.480
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.420	81.531	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>424.597</b>	<b>335.926</b>
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	<b>Passivo não circulante</b>		
Outros créditos	1.122	1.189	Debêntures	500.000	500.000
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>401.325</b>	<b>399.686</b>	Obrigações tributárias	4.503	7.154
Investimentos	35	35	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.534	13.132
Imobilizado	727.841	708.932	Arrendamentos a pagar	33.752	33.520
Intangível	370.737	354.063	Imposto de renda e contribuição social diferidos	132.495	125.638
Direito de uso	37.467	36.943	Outras obrigações trabalhistas	386	441
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.537.405</b>	<b>1.499.659</b>	Outras passivos não circulantes	46.016	42.468
<b>Total do ativo</b>	<b>3.160.960</b>	<b>3.053.528</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>723.686</b>	<b>722.353</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	1.316.609	1.316.609
			Reserva de capital	-	-
			Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
			Reservas de lucros	722.116	744.365
			Lucros Acumulados	40.090	-
			Ajuste de avaliação patrimonial	(16.446)	(16.619)
			<b>Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>2.019.478</b>	<b>2.001.464</b>
			Participação de não controladores	(6.801)	(6.215)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.012.677</b>	<b>1.995.249</b>
			<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.160.960</b>	<b>3.053.528</b>

## Anexo 2 - Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Receita operacional líquida	359.681	258.201
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(240.019)	(150.842)
<b>Lucro bruto</b>	<b>119.662</b>	<b>107.359</b>
Despesas comerciais	(29.638)	(24.840)
Despesas administrativas	(46.601)	(30.013)
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.595)	(1.022)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	7.007	(206)
<b>Total das despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(70.827)</b>	<b>(56.081)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro, participação em investidas e impostos</b>	<b>48.835</b>	<b>51.278</b>
Receitas financeiras	15.315	16.344
Despesas financeiras	(16.567)	(8.012)
Resultado financeiro	(1.252)	8.332
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	-
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>47.583</b>	<b>59.610</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(421)	(96)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.491)	(7.988)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(7.912)</b>	<b>(8.084)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>39.671</b>	<b>51.526</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>		
Acionistas controladores	40.090	51.950
Acionistas não controladores	(419)	(424)
	<b>39.671</b>	<b>51.526</b>
<b>Resultado por ação (em R\$)</b>		
Básico	0,23	0,29
Diluído	0,23	0,29

### Anexo 3 - Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2024</b>	<b>31/03/2023</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado antes dos impostos	47.583	59.610
<b>Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	12.026	6.857
Baixas no ativo imobilizado e intangível	952	8
Juros sobre arrendamento	871	878
Encargos sobre debêntures	24.213	9.699
Rendimento aplicações, líquido	(14.450)	(16.292)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	(7.396)	5.498
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(410)	-
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.150	(407)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	1.595	1.022
Provisão (reversão) para perdas nos estoques, líquida	11.169	(436)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquidas	(6.598)	(733)
Provisão incentivos de longo prazo	(117)	341
Atualização monetária depósitos judiciais	(258)	(581)
Outras (reversões), líquidas	(205)	-
	<b>70.125</b>	<b>65.464</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo</b>		
Contas a receber de clientes	(4.674)	72.056
Estoques	(17.480)	(37.640)
Impostos a recuperar	(14.955)	(5.657)
Outros créditos	(2.508)	(7.642)
Depósitos judiciais	85	396
<b>Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo</b>		
Fornecedores	22.480	(23.257)
Obrigações trabalhistas	22.897	6.198
Obrigações fiscais	5.472	(5.092)
Outras contas a pagar	16.229	(11.990)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>97.671</b>	<b>52.836</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(18.106)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>97.671</b>	<b>34.730</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(23.760)	42.720
Adições ao imobilizado	(28.860)	(26.666)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	-
Adições ao intangível	(17.917)	(21.432)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(70.537)</b>	<b>(5.378)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(737)	(987)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(871)	(711)
Aquisição em participações fiinanciadas	-	(6.092)
Pagamento de debentures - principal	-	(11.250)
Pagamento de debentures - Juros	(30.531)	(652)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(32.139)</b>	<b>(19.692)</b>
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<b>(5.005)</b>	<b>9.660</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	31.495	14.114
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-
<b>Caixa e equivalente de caixa em 31 de março</b>	<b>26.490</b>	<b>23.774</b>
<b>Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.005)</b>	<b>9.660</b>

## ***Aviso Legal***

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

### 1 | Informações sobre o Grupo

A Blau Farmacêutica S.A. “Companhia” e “Blau Farmacêutica e suas controladas (“Grupo”) é uma indústria farmacêutica brasileira, de sociedade anônima, com sede na Rodovia Raposo Tavares, nº 2.833, Km 30,5, na cidade de Cotia, estado de São Paulo e está registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3.), sob o código “BLAU3”.

As principais atividades da Companhia e de suas controladas consistem na fabricação, desenvolvimento e comercialização de medicamentos de alta complexidade, de marca própria, para os segmentos institucional e de varejo.

A Blau possui um complexo industrial farmacêutico, composto por sete plantas industriais, dedicadas à produção de medicamentos biológicos, biotecnológicos, oncológicos, antibióticos, anestésicos injetáveis e insumos farmacêuticos (IFAS) biotecnológicos, sendo seis unidades situadas no estado de São Paulo (quatro no município de Cotia e uma no município de São Paulo e outra em Taboão da Serra) e uma no estado de Goiás (município de Anápolis).

A Blau conta com uma estrutura própria de vendas com abrangência nacional, servindo a distribuidores, instituições de saúde e varejistas; e internacional, por meio de suas subsidiárias localizadas no Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Estados Unidos via exportação direta para outros países. A Blau realiza investimentos recorrentes e relevantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação, excelência operacional e capacidade produtiva.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. e suas subsidiárias (“o Grupo”) para o exercício findo em 31 de março de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 07 de maio de 2024.

### 2 | Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 31 de março de 2024 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas internacionais IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

As demonstrações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

#### 2.1 | Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2024. O controle obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

# Blau Farmacêutica S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

**BLAU**  
B3 LISTED NM

### Base de consolidação a partir de 1º de janeiro de 2024

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Grupo incluem:

Nome	Principal atividade	País sede	%	
			2024	2023
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Colômbia	100	100
Blau Farma Uruguay S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos	Uruguai	100	100
Blau Farmacêutica Chile S.p.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Chile	100	100
Blau Farmacêutica Peru S.A.C.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Peru	100	100
Blau Farmacêutica Argentina S.A.	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Argentina	100	100
Blau Farmacêutica Equador	Comercialização e distribuição de medicamentos (*)	Equador	100	100
Plex - Plasma Experts Corp.	Holding (*)	EUA	100	100
Hemarus Plasma-Flamingo LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	100	100
Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	66	66
Hemarus Plasma - Miami Northside, LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	81,5	73,5
Hemarus LLC	Centro de coleta de Plasma	EUA	25	25
Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo Ltda	Fabricação e comercialização de medicamentos	Brasil	100	100

(\*) As subsidiárias Blau Farmacêutica Peru e Blau Farmacêutica Argentina, Peru, Chile e Plex estão em fase pré-operacional

### Controlador do Grupo

O controlador do Grupo é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% das ações ordinárias do Grupo (2023: 82,50%)

### Controladas do Grupo

#### a) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S

Trata-se de subsidiária sediada na cidade de Bogotá, na Colômbia, adquirida pela Companhia dentro de sua política de expansão em agosto de 2011, que comercializa medicamentos farmacêuticos e insumos biofármacos, os medicamentos são em sua maioria produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 70 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território Colombiano.

#### b) Blau Farma Uruguay S.A

Sediada na cidade de Montevideo, no Uruguai, esta subsidiária iniciou operação em janeiro de 2012 para comercialização, principalmente, de produtos farmacêuticos produzidos pela controladora. A subsidiária possui atualmente 82 registros sanitários de medicamentos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição e venda no território uruguaio.

Esta subsidiária representa importante peça na estratégia de expansão da Companhia para o mercado da América do Sul, pois é o veículo detentor de participação acionária na Blau Farmacêutica Peru S.A.C., Blau Farmacêutica Chile S.p.A. e Blau Farmacêutica Argentina S.A, todas constituídas em 2016. As subsidiárias Peru e Chile possuem, respectivamente, 27 e 32 registros sanitários de medicamentos.

#### c) PLEX - Plasma Experts Corp.

Constituída em 25 de setembro de 2020, com o objetivo de consolidar novos investimentos naquele país no segmento de coleta de plasma. A sede fica no estado de Delaware, nos Estados Unidos da América.

Ato contínuo à constituição, a Plex Plasma Experts adquiriu participação no capital social da Hemarus Plasma-Lauderhill, LLC e, em maio de 2021, a Plex Plasma Experts criou a entidade legal Hemarus Plasma-Miami Northside, LLC, da qual a Plex Plasma Experts possui participação de 81,5% no capital social. Ambas são entidades de responsabilidade limitada devidamente constituídas sob as leis do estado da Flórida, nos Estados Unidos da América, e com o propósito de desenvolver, operar e gerenciar centros de coleta de plasma sanguíneo.

Em janeiro de 2022, a Plex Plasma ampliou sua participação na Hemarus Plasma- Lauderhill de 64,16% para 66%.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

Em setembro de 2022, foi constituída a subsidiária Plex Plasma Flamingo LLC, sediada na cidade de Miami, nos Estados Unidos da América, para dar sequência a estratégia da Companhia de atuação no mercado de coleta de plasma.

Dando sequência a essa estratégia, em setembro de 2023 a Plex Plasma concluiu a aquisição de 25% no centro Hemarus LLC situado em Jacksonville, estado da Flórida nos Estados Unidos da América. O centro iniciou suas operações em 2009 e tem capacidade de coleta de 55.000 litros/ano.

### d) Laboratório Químico Farmacêutico Bergamo

O Laboratório Farmacêutico Bergamo “Bergamo” é uma empresa brasileira que atua na área de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de medicamentos e produtos para saúde. A Bergamo foi fundada em 1992, ano em que inaugurou sua planta fabril no município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo. Em 2009, já com a área de injetáveis em funcionamento, obteve destaque como um dos principais fabricantes de injetáveis oncológicos no Brasil.

O portfólio de produtos do Laboratório Farmacêutico Bergamo inclui medicamentos genéricos e de marca em diversas áreas terapêuticas, como gastroenterologia, cardiologia, neurologia, dermatologia, entre outras. Sua fábrica possui tecnologia de ponta e rigorosos padrões de qualidade, garantindo a eficácia e segurança de seus produtos.

Além disso, a Bergamo investe em pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos e produtos para saúde, em parceria com universidades e centros de pesquisa, com o objetivo de oferecer soluções inovadoras para os pacientes.

Além das controladas acima mencionadas, conforme divulgado na nota explicativa 10, a Companhia realizou transação com a Prothya Biosolutions Belgium B.V. (“Prothya”), por meio da qual deterá participação em seu capital social caso haja a conversão em ações do valor transferido em agosto de 2023, conforme os termos e condições do contrato de empréstimo.

A Prothya tem mais de 65 anos de experiência no setor, coletando e fracionando plasma humano e produzindo medicamentos fundamentais para manutenção da vida humana, incluindo Albumina Humana, Imunoglobulina, fatores de coagulação, complexo protombínico e medicamentos para doenças raras. Esses produtos são disponibilizados em grande parte da União Europeia e outras regiões do mundo, inclusive em vários países da América Latina, onde sua distribuição é feita pela Blau, exceto no Brasil, devido a contratos preexistentes com terceiros.

## 3 | Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

### Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retro arrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

### Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao o CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como

circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

### Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

## 4 | Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

### Determinação do prazo de arrendamento de contratos que possuam cláusulas de opção de renovação ou rescisão (Grupo como arrendatário)

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa.

O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação, considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial, o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

O Grupo incluiu o período de renovação como parte do prazo do arrendamento de instalações e máquinas com um período não cancelável contratual mais curto (os quais variam de três a cinco anos). Historicamente, o Grupo tem exercido a opção de renovação para esses arrendamentos, uma vez que haveria um efeito negativo significativo na produção do Grupo se um ativo equivalente de reposição não estiver prontamente disponível. Os períodos de renovação de arrendamentos de instalações e máquinas com períodos não canceláveis mais longos (os quais variam de 10 a 15 anos) não são incluídos como parte do prazo do arrendamento, pois esses não são avaliados pela Administração como razoavelmente certos. Além disso, as opções de renovação para locações de veículos não são incluídas como parte do prazo do arrendamento uma vez que o Grupo normalmente aluga os por não mais de cinco anos e, portanto, não exerce nenhuma opção de renovação. Ademais, os períodos cobertos pelas opções de rescisão são incluídos como parte do prazo do arrendamento apenas quando são avaliados como razoavelmente certos de não serem exercidos.

### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas ao futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas na data das demonstrações financeiras intermediárias, que têm um risco significativo de causar um ajuste material nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício social, estão descritas a seguir. O Grupo baseou suas premissas e estimativas em parâmetros disponíveis quando as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas. No entanto, as circunstâncias existentes e as premissas sobre desenvolvimentos futuros podem mudar devido a alterações de mercado ou circunstâncias que estão além do controle do Grupo. Tais mudanças são refletidas nas premissas quando ocorrem.

- **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

- **Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber e ativos de contrato**

O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. O Grupo revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto) - o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro - as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas

circunstâncias e nas condições econômica previstas. A experiência histórica de perda de crédito do Grupo e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas na Nota 7.2.

- **Tributos**

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 11.

- **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 31 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

- **Custos de desenvolvimento**

Custos de desenvolvimento são capitalizados de acordo com a prática contábil descrita na Nota 14.1. A capitalização inicial de custos é baseada no julgamento da Administração de que a viabilidade tecnológica e econômica será confirmada geralmente quando um projeto de desenvolvimento de produto tenha alcançado um determinado ponto seguindo um modelo estabelecido de gestão de projeto.

Os valores incluem investimentos significativos no desenvolvimento de novos medicamentos. Antes de ser comercializado, é preciso que se obtenha uma certificação da Anvisa pelas autoridades regulatórias competentes. Devido à natureza do produto, existe alguma incerteza sobre a obtenção do certificado. Contudo, o Grupo está certo de que o certificado será obtido.

- **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

### 5 | Caixa e equivalentes de caixa

#### 5.1 | Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em caixa e contas correntes bancárias. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, adicionalmente não há saldos com restrição de caixa.

#### 5.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários	18.305	23.572	26.490	31.495
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.305</b>	<b>23.572</b>	<b>26.490</b>	<b>31.495</b>

### 6 | Aplicações financeiras

#### 6.1 | Política Contábil

A Companhia classifica como aplicações financeiras, os recursos financeiros que são mantidos para atender aos compromissos de investimentos tais como aumento de capacidade produtiva, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e outros investimentos que não se caracterizam como compromissos de curto prazo.

#### 6.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras	385.388	357.308	401.525	366.166
Aplicações financeiras em moeda estrangeira (a)	19.900	9.653	19.900	9.653
<b>Total aplicações financeiras</b>	<b>405.288</b>	<b>366.961</b>	<b>421.425</b>	<b>375.819</b>

(a) Aplicações financeiras em moeda estrangeira no valor de USD 3.547 em 31.03.24 (US\$ 1.994 em 31.12.23)

Em 31 de março de 2024, as aplicações em moeda nacional foram realizadas em certificados de depósitos bancários ("CDB"), letra de arrendamento mercantil ("LAM"), US TBILL, e Operações Compromissadas, sendo estas, especificamente com liquidez diária e remuneração entre 80% a 95% do CDI e isenção de IOF.

A Controladora manteve 95% da carteira remunerado a uma taxa média de 104% do CDI, (97% da carteira remunerada a uma taxa média de 105% do CDI em 31 de dezembro de 2023), sendo 20% com carência para o resgate.

As operações em US TBILL são remuneradas a 5,10% aa e representam 5% ( 5,00% aa e representavam 3% da carteira em 31 de dezembro de 2023) da posição total

A variação da carteira de aplicações é explicada pela elevação do fluxo de recebimento das importações exportações, considerando a posição em moeda estrangeira, e ao fluxo decorrente das operações no mercado nacional, respectivamente.

## 7 | Contas a receber de clientes

### 7.1 | Política Contábil

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas esperadas do contas a receber. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

### 7.2 | Provisão para perdas esperadas

É estimada com base no risco de perda em um modelo de *aging list*. A carteira é segmentada por clientes: público, privado e partes relacionadas.

A Companhia aplica a abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas (EAD- Exposição no momento de default - Valor da transação exposta ao risco de crédito) - (PD - Probabilidade de default - Probabilidade de a contraparte não cumprir suas obrigações) e (LGD - Perda do montante que entrou em default - Valor não recuperado em caso de default). A provisão é determinada com base:

- (i) Na experiência histórica de perdas de crédito observadas em cada segmento de clientes do *aging list* do contas a receber;

### 7.3 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Clientes no país	384.641	351.560	390.688	412.556
Clientes no exterior	11.088	21.367	88.331	59.666
<b>Total</b>	<b>395.729</b>	<b>372.927</b>	<b>479.019</b>	<b>472.222</b>
Perdas de crédito esperadas	(18.918)	(17.673)	(20.488)	(18.894)
<b>Total Contas a receber de clientes</b>	<b>376.811</b>	<b>355.254</b>	<b>458.532</b>	<b>453.329</b>

Em 31 de março de 2024, a exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito esperadas. Abaixo demonstramos a idade dos vencimentos no quadro "a" - os vencimentos de toda a carteira:

- a) Idade dos saldos de contas a receber de clientes públicos e privados;

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	246.936	264.337	51.743	54.247	298.679	318.584
<b>Vencidas</b>	<b>32.692</b>	<b>39.893</b>	<b>64.358</b>	<b>14.452</b>	<b>97.050</b>	<b>54.345</b>
De 1 a 30 dias	6.649	14.130	20.604	2.717	27.253	16.847
De 31 a 60 dias	7.621	6.900	1.495	2.399	9.116	9.299
De 61 a 180 dias	6.708	7.341	37.723	4.162	44.431	11.503
Acima de 181 dias	11.714	11.522	4.536	5.174	16.250	16.696
<b>Clientes</b>	<b>279.628</b>	<b>304.230</b>	<b>116.101</b>	<b>68.699</b>	<b>395.729</b>	<b>372.929</b>
Perdas de crédito esperadas	(16.360)	(15.762)	(2.558)	(1.911)	(18.918)	(17.673)
<b>Total</b>	<b>263.268</b>	<b>288.468</b>	<b>113.543</b>	<b>66.788</b>	<b>376.811</b>	<b>355.256</b>

**Consolidado**

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

	Privado		Público		Total	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	296.145	329.214	53.011	55.043	349.156	384.257
Vencidas	64.787	72.143	65.076	15.822	129.863	87.965
De 1 a 30 dias	22.853	30.792	21.073	3.731	43.926	34.523
De 31 a 60 dias	20.871	13.298	1.744	2.755	22.615	16.053
De 61 a 180 dias	8.515	11.866	37.723	4.162	46.238	16.028
Acima de 181 dias	12.548	16.187	4.536	5.174	17.084	21.361
<b>Clientes</b>	<b>360.932</b>	<b>401.357</b>	<b>118.087</b>	<b>70.865</b>	<b>479.019</b>	<b>472.222</b>
Perdas de crédito esperadas	(17.928)	(16.981)	(2.559)	(1.912)	(20.487)	(18.893)
<b>Total</b>	<b>343.004</b>	<b>384.376</b>	<b>115.528</b>	<b>68.953</b>	<b>458.532</b>	<b>453.329</b>

b) Movimentação das perdas esperadas

As mudanças nas perdas esperadas são baseadas nas estimativas de acordo com o potencial de realização dos recebíveis conforme a política de risco de crédito de contas a receber de clientes ou reversão de estimativas de períodos anteriores.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(17.674)	(8.245)	(18.893)	(9.461)
Combinação de negócios Bergamo	-	-	(660)	(387)
Constituição do período	(37.031)	(86.178)	(36.811)	(85.962)
Baixa do período	6.040	20.814	6.130	20.981
Reversão do período	29.746	55.935	29.746	55.935
<b>Saldo final</b>	<b>(18.919)</b>	<b>(17.673)</b>	<b>(20.488)</b>	<b>(18.893)</b>

Não há contas a receber dadas como garantia de dívidas em 31 de março de 2024 e 2023. Adicionalmente, a Companhia não possui concentração de clientes.

## 8 | Estoques

### 8.1 | Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem tributos não recuperáveis, bem como os demais gastos necessários para sua aquisição, incorridos no mercado nacional ou no exterior. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Os estoques são reduzidos ao seu valor recuperável através de estimativa de perda. A metodologia contempla produtos obsoletos, produtos com margem negativa e giro lento, produtos com prazo de validade expirado ou próximo da data de expiração, e produtos fora dos parâmetros de qualidade. Caso o potencial de perda não seja mais provável, a provisão é revertida na proporção correspondente.

### 8.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Produtos acabados	130.008	99.728	253.695	214.584
Produtos semiacabados e em elaboração	111.436	106.519	116.874	125.354
Matérias primas e embalagens	191.887	211.446	207.637	216.092
Material de desenvolvimento	43.917	37.958	43.917	37.958
Importações em andamento	35.700	46.742	35.899	47.360
Outros	9.057	8.269	9.075	8.269
Provisão para redução ao valor recuperável	(23.686)	(19.016)	(32.140)	(20.971)
<b>Total</b>	<b>498.319</b>	<b>491.646</b>	<b>634.957</b>	<b>628.646</b>

### 8.3 | Movimentação de provisão para perdas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(19.016)	(31.082)	(20.971)	(32.113)
Constituição do período	(7.937)	(17.351)	(5.982)	(16.320)
Baixa	3.267	29.417	(5.187)	27.462
<b>Saldo final</b>	<b>(23.686)</b>	<b>(19.016)</b>	<b>(32.140)</b>	<b>(20.971)</b>

## 9 | Tributos a recuperar

### 9.1 | Política Contábil

A Companhia registra créditos tributários, todas as vezes que reúne entendimento jurídico, documental e factual sobre tais créditos que permitam seu reconhecimento, incluindo a estimativa de realização.

**ICMS, IPI, PIS, COFINS A RECUPERAR e IVA** : Essas contas destinam-se a abrigar, respectivamente, o saldo devedor de ICMS (imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação), do IPI (imposto sobre produtos industrializados), do PIS (programa de integração social) da COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade Social) e do IVA (Imposto sobre valor agregado). Pela própria sistemática fiscal desses impostos, mensalmente os débitos fiscais pelas vendas são compensados pelos créditos passíveis de aproveitamento das compras, remanescendo um saldo a recolher ou a recuperar, dependendo do volume de tais compras e vendas.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

Conforme apuração os saldos resultam em “a recolher”, quando figuram no passivo circulante, e quando o valor das compras com direito ao crédito for superior às vendas com débito contabilizadas no mesmo período, geram saldos a recuperar, quando então deverão figurar nessa conta do ativo circulante. Seus saldos são mensalmente conciliados com os dos livros fiscais respectivos, e feitos os ajustes contábeis aplicáveis.

**9.2 | Composição**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ICMS	1.680	2.643	6.855	3.075
ICMS - CIAP	13.974	14.330	13.974	14.330
IPI	766	492	1.727	1.431
PIS	3.439	3.091	7.995	4.083
COFINS	15.249	13.808	16.582	17.993
IVA/IRAE	-	-	8.513	5.047
IRPJ/CSLL	28.029	22.787	29.210	24.027
<b>Total</b>	<b>63.137</b>	<b>57.151</b>	<b>84.856</b>	<b>69.986</b>
<b>Total circulante</b>	<b>38.568</b>	<b>32.227</b>	<b>60.288</b>	<b>45.062</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>24.569</b>	<b>24.924</b>	<b>24.568</b>	<b>24.924</b>

**9.3 | Expectativa de realização**

A expectativa de realização dos impostos é baseada na projeção de operações e crescimento, gestão operacional, legislação de cada Estado e geração de débitos para consumo desses créditos por operação.

O plano de realização dos créditos é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Abaixo segue expectativa de realização dos tributos a recuperar da Companhia:

Expectativa de realização	Controladora	Consolidado
2024	38.568	60.288
2025	2.882	2.882
2026	21.595	21.595
2027	91	91
<b>Total</b>	<b>63.136</b>	<b>84.856</b>

O aumento no saldo dos impostos a recuperar (variação de 21%) no consolidado, em relação a 31 de dezembro de 2023, refere-se às aquisições de mercadorias no período, para aumento da capacidade produtiva da companhia e recuperação de créditos tributários com maior planejamento tributário da Companhia.

### 10 | Outros Ativos financeiros não circulantes

#### 10.1 | Política Contábil

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem instrumentos de dívida, onde pode torna-se participações societárias em entidades não listadas.

#### 10.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo financeiro a valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
<b>Total</b>	<b>265.155</b>	<b>265.155</b>	<b>265.155</b>	<b>265.155</b>

No dia 25 de agosto de 2023, a Blau transferiu R\$ 265.155 para a Prothya Biosolutions Belgium B.V. (“Prothya”) como parte das condições previstas em contrato de empréstimo (“Convertible Loan Agreement”), que permite que tal valor seja convertido em ações, a um preço pré-estabelecido por ação, por opção da Blau, assim que sejam atingidos determinados indicadores financeiros e resultados operacionais pela Prothya, a serem apurados em 2 períodos trimestrais consecutivos. Ainda assim, a Companhia tem a opção de converter ou não em participação societária. A Companhia avaliou a transação e determinou o seu registro contábil como um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado, nos termos do pronunciamento técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9), uma vez que o retorno do seu fluxo contratual está atrelado ao valor justo da Prothya. Com base nas análises efetuadas pela Companhia, não foram identificadas alterações significativas no valor justo do ativo financeiro da data da transação até 31 de março de 2024. Os indicadores financeiros e resultados operacionais reportados pela Prothya não foram atingidos para o trimestre findo até aquela data.

### 11 | Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

#### 11.1 | Política contábil

Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são mensurados pelo valor que se espera que seja recuperado ou pago às autoridades fiscais com base nas alíquotas e leis tributárias usadas para calcular o valor, são aquelas que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde a Companhia opera e gera lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Considera-se a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável anual. O lucro tributável reflete o lucro antes dos impostos ajustado por itens não tributáveis e não dedutíveis (itens temporários e permanentes).

Os impostos diferidos representam débitos e créditos fiscais sobre diferenças temporárias entre a base fiscal e a base contábil de ativos e passivos sobre prejuízos fiscais acumulados. Impostos diferidos ativos e passivos são classificados como “não circulantes” conforme requerido pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024

(Em milhares de reais)

substancialmente promulgadas, na data do balanço das entidades do Grupo que geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. A recuperabilidade do ativo fiscal diferido na controladora não depende de projeções de lucros tributáveis. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

A Companhia e suas subsidiárias estão comprometidas com as boas práticas fiscais, cumprindo com o espírito e letra das leis e regulamentos dos países onde realizam negócios. Comprometem-se, ainda, com a prática de preços de transferência que respeitem os princípios da plena concorrência e as regras definidas pelas legislações fiscais das jurisdições onde operam, com transparência das operações, ética comercial e não se valendo de quaisquer práticas que impliquem redução artificial de tributação.

### 11.2 | Composição

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Provisão de perdas em estoque	8.053	6.465	10.949	11.741
Provisão para contingências	1.800	1.938	2.022	2.434
Provisão para perdas esperadas Clientes	2.989	3.974	3.462	4.164
Provisão despesas	2.064	1.934	7.842	7.575
Depreciação	4.699	4.283	4.823	4.283
Direito de uso	9.151	9.223	9.151	9.272
Outros	4.372	2.862	6.672	1.954
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	-	-	71.627	70.787
<b>Ativo não circulante</b>	<b>33.128</b>	<b>30.679</b>	<b>116.548</b>	<b>112.210</b>
Saldo inicial do ativo diferido	(30.679)	(30.021)	(112.210)	(30.021)
Saldo inicial do ativo diferido-Lab Bergamo	-	-	-	(73.967)
<b>Variação no resultado do exercício</b>	<b>2.449</b>	<b>658</b>	<b>4.338</b>	<b>8.222</b>

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Aquisição Laboratório Bergamo - Compra vantajosa	(40.991)	(40.991)	(40.991)	(40.991)
P&D	(79.636)	(73.823)	(79.636)	(73.823)
Benefício fiscal sobre ágio	(18.959)	(17.063)	(18.959)	(17.063)
Juros capitalizados sobre debentures	(15.142)	(14.107)	(15.142)	(14.107)
Direito de uso	(8.192)	(8.312)	(8.192)	(8.312)
Outros	(2.703)	(2.021)	(2.703)	(2.021)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>(165.623)</b>	<b>(156.317)</b>	<b>(165.623)</b>	<b>(156.317)</b>
Saldo inicial do passivo diferido	156.317	65.679	156.317	65.043
Variação no resultado do exercício	<b>(9.306)</b>	<b>(90.638)</b>	<b>(9.306)</b>	<b>(91.274)</b>
Outros	-	-	-	462
<b>Variação imposto de renda e da contribuição social diferidos no resultado do exercício</b>	<b>(6.857)</b>	<b>(89.980)</b>	<b>(4.968)</b>	<b>(82.590)</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldo no ativo não circulante	33.128	30.679	83.420	81.531
Saldo no passivo não circulante	(165.623)	(156.317)	(132.495)	(125.638)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	<b>(132.495)</b>	<b>(125.638)</b>	<b>(49.075)</b>	<b>(44.107)</b>

Conciliação do IR/CS	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	46.994	59.977	47.583	59.610
Alíquota estatutária	34,00%	34,00%	32,00%	34,00%
<b>Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária</b>	<b>15.978</b>	<b>20.392</b>	<b>15.227</b>	<b>20.267</b>
<b>Despesa Teórica IR/CS</b>				
Diferenças Permanentes não tributáveis	682	338	2.541	951
Equivalência Patrimonial	734	489	-	-
Juros sobre capital próprio	(7.565)	(11.063)	(7.565)	(11.063)
Incentivo fiscal - Lei do bem	(2.832)	(2.085)	(2.832)	(2.085)
Outros	(93)	(43)	541	14
<b>Despesa Efetiva de IR/CS</b>	<b>6.904</b>	<b>8.027</b>	<b>7.912</b>	<b>8.084</b>
Alíquota Efetiva de IR/CS (%)	14,69%	13,38%	16,63%	13,56%
<b>Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes</b>				
Imposto de renda corrente e contribuição social corrente	46	39	421	96
Imposto de renda corrente e contribuição social diferido	6.858	7.988	7.491	7.988
<b>Imposto de renda corrente e contribuição líquido</b>	<b>6.904</b>	<b>8.027</b>	<b>7.912</b>	<b>8.084</b>

### 11.3 | Realização dos tributos diferidos ativos

Periodicamente verificamos a recuperabilidade do saldo dos tributos diferidos ativos. A avaliação da Administração é suportada por estudos técnicos de viabilidade que demonstram projeções de lucros futuros tributáveis, permitindo estimativa de recuperabilidade de créditos em um período não superior a 10 anos. Além disso, a estimativa da realização dos tributos diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

Expectativa de realização Diferido Ativo	Controladora	Consolidado
	2024	2024
2024	18.180	29.614
2025 a 2028	14.948	53.806
	<b>33.128</b>	<b>83.420</b>

## 12 | Investimentos

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

### 12.1 | Política contábil

#### (i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, inputs e processos substantivos que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar outputs.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

- (i) Qualquer ágio que surja na transação é testado no mínimo anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Se os planos de pagamento baseado em ações detidos pelos funcionários da adquirida precisam ser substituídos (substituição de planos), todo ou parte do novo montante do plano de substituição emitido pelo adquirente é incluído na mensuração da contraprestação transferida na combinação de negócios. Essa determinação é baseada no valor de mercado do plano de substituição comparado com o valor de mercado do plano de pagamento baseado em ações da adquirida e na medida em que esse plano de substituição se refere a serviços prestados antes da combinação.

#### (ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

### (iii) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

### (iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas intergrupo, e quaisquer lucros não realizados derivados de transações intergrupo, são eliminados. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com controladas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### (v) Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação no capital, nas reservas e nos lucros acumulados da empresa controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

## 12.2 | Composição

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Investimento em controladas	411.252	397.281
Mais valia de ativos - aquisição Bergamo	14.322	14.559
Outros Investimentos	35	35
<b>Total</b>	<b>425.609</b>	<b>411.875</b>

## 12.3 Movimentação dos investimentos em controladas

	Blau Colômbia	Blau Uruguai	Plex Plasma	Laboratório Bergamo	Outros investimentos	Total
<b>Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>31.123</b>	<b>38.307</b>	<b>27.718</b>	-	-	<b>97.148</b>
Equivalência patrimonial	5.814	(3.567)	(7.985)	(12.828)	-	(18.566)
Ajuste de conversão	3.880	(4.217)	1.074	-	-	737
Investimento	-	-	-	173.216	-	173.216
Compra vantajosa	-	-	-	105.529	-	105.529
Mais valia de ativos	-	-	-	14.559	-	14.559
Aumento de capital	-	19.801	19.416	-	35	39.252
<b>Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>40.817</b>	<b>50.324</b>	<b>40.223</b>	<b>280.476</b>	<b>35</b>	<b>411.875</b>
Equivalência patrimonial	36	(1.220)	(1.621)	1.227	-	(1.578)
Ajuste de conversão	1.103	471	(1.402)	-	-	172
Investimento	-	7.473	7.904	-	-	15.377
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	(237)	-	(237)
<b>Saldo do investimento em 31 de março de 2024</b>	<b>41.956</b>	<b>57.048</b>	<b>45.104</b>	<b>281.466</b>	<b>35</b>	<b>425.609</b>

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

Empresas controladas em 2024	Controle	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Total Ativo	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Patrimônio líquido	Receita Operacional	Lucro/(Prejuízo) do período
Biau Colômbia	Direto	100%	55.408	3.211	58.619	22.718	-	35.901	11.752	36
Biau Uruguai	Direto	100%	61.759	50.068	111.827	51.852	3192	56.783	11.003	(1.220)
Plex Plasma	Direto	100%	11.875	59.965	71.840	7.662	25.876	38.302	8.426	(1.621)
Laboratório Bergamo	Direto	100%	143.549	168.431	311.980	30.122	3.738	278.120	32.930	1.227

### 13 | Imobilizado

#### 13.1 | Política contábil

##### (i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

##### (ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

### (iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício, baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso

### (iv) Vida útil dos bens

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. As taxas de depreciação ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado, respectivamente, estão assim distribuídas:

Denominação da Classe	Vida útil a ser utilizada (em anos) revisão do período
Edificações	25 a 50
Máquinas e Equipamentos	8 a 15
Instalações	10
Mov. e Utensílios	10
Veículos	5
Equipamentos de Informática	5

Acima apresentamos a vida útil em anos, por classe de ativo imobilizado após revisão de vida útil no mês de dezembro de 2023, mesmo com o ajuste efetuado não houve mudança significativa no cálculo da vida útil média ponderada comparada com o ano anterior.

### (v) Impairment

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC - Unidade Geradora de Caixa), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou um ativo UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. Não houve perda por redução ao valor recuperável reconhecida.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro 2023, não existiam indicadores relevantes de perda na recuperação dos seus ativos.

13.2 | Composição e movimentação

		Controladora				
		Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/23
<b>Custo</b>						
Imóveis e terrenos		167.175	4.786	20.978	-	192.939
Benfeitorias		8.001	891	3.096	-	11.988
Máquinas e equipamentos		151.292	9.738	21.550	(777)	181.803
Veículos		4.278	-	-	(973)	3.305
Móveis e utensílios		8.627	3.483	3.377	(20)	15.467
Instalações em uso		32.720	3.341	14.737	-	50.798
Equipamentos de informática		9.874	2.000	4.088	(323)	15.639
Imobilizado em andamento		208.103	62.008	(62.888)	-	207.223
Adiantamento bens entrega futura		8.357	6.234	(8.357)	-	6.234
<b>Custo total</b>		<b>598.427</b>	<b>92.481</b>	<b>(3.419)</b>	<b>(2.093)</b>	<b>685.396</b>
Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/12/23
Imóveis	4%	(12.984)	(3.317)	-	-	(16.301)
Benfeitorias	4%	(3.406)	(1.275)	-	-	(4.681)
Máquinas e equipamentos	10%	(63.318)	(10.256)	110	282	(73.182)
Veículos	20%	(3.280)	(296)	-	971	(2.605)
Móveis e utensílios	10%	(4.514)	(930)	(13)	21	(5.436)
Instalações em uso	10%	(11.857)	(3.785)	5	-	(15.637)
Equipamentos de informática	20%	(5.001)	(2.286)	(102)	304	(7.085)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>(104.360)</b>	<b>(22.145)</b>	<b>-</b>	<b>1.578</b>	<b>(124.927)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>494.067</b>	<b>70.336</b>	<b>(3.419)</b>	<b>(515)</b>	<b>560.469</b>

		Consolidado						
		Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo de abertura Bergamo	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/23
<b>Custo</b>								
Imóveis e terrenos		185.799	4.952	5.381	-	40.962	-	237.094
Benfeitorias		14.612	891	10.826	-	-	-	26.329
Máquinas e equipamentos		146.121	10.311	21.635	(777)	82.096	-	259.386
Veículos		4.451	-	(85)	(973)	85	-	3.478
Móveis e utensílios		10.100	3.540	3.377	(20)	3.070	(2)	20.065
Instalações em uso		32.941	3.341	17.890	-	-	-	54.172
Equipamentos de informática		10.250	3.227	4.088	(323)	1.964	-	19.206
Imobilizado em andamento		210.186	94.607	(52.268)	-	4.941	(440)	257.026
Adiantamento bens entrega futura (i)		15.199	6.234	(14.263)	-	-	-	7.170
Mais Valia de Ativos		-	-	-	-	15.291	-	15.291
<b>Custo total</b>		<b>629.659</b>	<b>127.103</b>	<b>(3.419)</b>	<b>(2.093)</b>	<b>148.409</b>	<b>(442)</b>	<b>899.217</b>

Depreciação acumulada	Taxa	Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo de abertura Bergamo	Ajuste de conversão	Saldo 31/12/23
Imóveis	4%	(14.558)	(3.835)	256	-	(11.131)	187	(29.081)
Benfeitorias	4%	(1.324)	(2.022)	(583)	-	-	5	(3.924)
Máquinas e equipamentos	10%	(60.473)	(13.954)	70	282	(46.788)	(1)	(120.864)
Veículos	20%	(3.713)	(304)	40	971	(32)	-	(3.038)
Móveis e utensílios	10%	(4.768)	(1.060)	(13)	21	(2.062)	1	(7.881)
Instalações em uso	10%	(11.830)	(3.811)	5	-	-	-	(15.636)
Equipamentos de informática	20%	(5.359)	(2.408)	(102)	304	(1.769)	(54)	(9.388)
Mais Valia de Ativos	10%	-	(473)	-	-	-	-	(473)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>(102.025)</b>	<b>(27.867)</b>	<b>(327)</b>	<b>1.578</b>	<b>(61.782)</b>	<b>138</b>	<b>(190.285)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>527.634</b>	<b>99.236</b>	<b>(3.746)</b>	<b>(515)</b>	<b>86.627</b>	<b>(304)</b>	<b>708.932</b>

Controladora

# Blau Farmacêutica S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

**BLAU**  
B3 LISTED NM

	Saldo 31/12/23	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/03/24	
<b>Custo</b>						
Imóveis e terrenos	192.939	-	-	-	192.939	
Benfeitorias	11.988	-	-	-	11.988	
Máquinas e equipamentos	181.803	6	-	(4)	181.805	
Veículos	3.305	337	7.457	(1)	11.098	
Móveis e utensílios	15.467	(3)	-	(2)	15.462	
Instalações em uso	50.798	-	-	-	50.798	
Equipamentos de informática	15.639	42	-	-	15.681	
Imobilizado em andamentos	207.223	18.197	(7.457)	-	217.963	
Adiantamento bens entrega futura	6.234	-	-	(298)	5.936	
<b>Custo total</b>	<b>685.396</b>	<b>18.579</b>	<b>-</b>	<b>(305)</b>	<b>703.670</b>	
<b>Depreciação acumulada</b>						
<b>Taxa</b>	<b>Saldo 31/12/23</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	<b>Baixa</b>	<b>Saldo 31/03/24</b>	
Imóveis	4%	(16.301)	(912)	-	-	(17.213)
Benfeitorias	4%	(4.681)	(348)	-	-	(5.029)
Máquinas e equipamentos	10%	(73.182)	(2.694)	-	3	(75.873)
Veículos	20%	(2.605)	(295)	-	-	(2.900)
Móveis e utensílios	10%	(5.436)	(308)	-	2	(5.742)
Instalações em uso	10%	(15.637)	(1.110)	-	-	(16.747)
Equipamentos de informática	20%	(7.085)	(627)	-	-	(7.712)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>(124.927)</b>	<b>(6.294)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>(131.216)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>560.469</b>	<b>12.285</b>	<b>-</b>	<b>(300)</b>	<b>572.454</b>

### Consolidado

	Saldo 31/12/23	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/03/24	
<b>Custo</b>							
Imóveis e terrenos	237.094	7.666	-	-	(276)	244.484	
Benfeitorias	26.329	1.343	8.705	-	-	36.377	
Máquinas e equipamentos	259.386	1.879	734	(4)	-	261.995	
Veículos	3.478	337	7.457	(1)	-	11.271	
Móveis e utensílios	20.065	72	280	(2)	4	20.419	
Instalações em uso	54.172	-	-	-	-	54.172	
Equipamentos de informática	19.206	63	-	-	32	19.301	
Imobilizado em andamento	257.026	19.098	(18.438)	-	-	257.686	
Adiantamento bens entrega futura	7.170	-	-	(949)	-	6.221	
Mais Valia de Ativos	15.291	-	-	-	-	15.291	
<b>Custo total</b>	<b>899.217</b>	<b>30.458</b>	<b>(1.262)</b>	<b>(956)</b>	<b>(240)</b>	<b>927.217</b>	
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Taxa</b>	<b>Saldo 31/12/23</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferência</b>	<b>Baixa</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Saldo 31/03/24</b>	
Imóveis	4%	(29.081)	(1.307)	-	-	(47)	(30.435)
Benfeitorias	4%	(3.924)	(537)	-	-	-	(4.461)
Máquinas e equipamentos	10%	(120.864)	(3.734)	-	3	-	(124.595)
Veículos	20%	(3.038)	(295)	-	-	-	(3.333)
Móveis e utensílios	10%	(7.881)	(395)	-	2	-	(8.274)
Instalações em uso	10%	(15.636)	(1.527)	-	-	-	(17.163)
Equipamentos de informática	20%	(9.388)	(1.016)	-	-	(1)	(10.405)
Mais Valia de Ativos	10%	(473)	(237)	-	-	-	(710)
<b>Total depreciação acumulada</b>		<b>(190.285)</b>	<b>(9.048)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>(48)</b>	<b>(199.376)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>708.932</b>	<b>21.410</b>	<b>(1.262)</b>	<b>(951)</b>	<b>(288)</b>	<b>727.841</b>

### 13.3 | Imobilizado em andamento

Corresponde à aquisições de máquinas importadas com recebimento previsto para o próximo exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Máquinas e equipamentos em instalação	123.349	114.376	123.349	114.376
Ampliação industrial	94.614	92.847	134.337	142.650
<b>Total</b>	<b>217.963</b>	<b>207.223</b>	<b>257.686</b>	<b>257.026</b>

Não há ativo imobilizado dado em garantia de dívidas contraídas pela Companhia em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

## 14 | Intangível

### 14.1 | Política Contábil

#### Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio é testado para impairment anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode apresentar redução ao valor recuperável.

O impairment é determinado para o ágio através da avaliação do valor recuperável de cada UGC (ou grupo de UGC) a que o ágio se refere. Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao ágio não podem ser revertidas em períodos futuros.

#### Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

#### Registros sanitários

Os gastos com registros sanitários são capitalizados somente se os custos incorridos para os registros puderem ser mensurados de maneira confiável e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o registro, passar a fabricar e comercializar o produto.

Os demais gastos com registro sanitário são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com registros sanitários capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da aprovação do registro e entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável

### Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros são prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos (financeiros e técnicos), suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, a partir da entrada na linha de produção, e qualquer perda por redução ao valor recuperável

#### 14.2 | Vida útil e amortização

Denominação da Classe	Vida Útil a ser utilizada (em anos)
Softwares	5
Pesquisa e desenvolvimento	5
Registros sanitários	4

#### 14.3 | Composição e movimentação

	Controladora				
	Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Saldo 31/03/23
<b>Custo</b>					
Software	11.349	-	-	-	11.349
Marcas	881	-	-	-	881
Registros sanitários	8.725	-	-	-	8.725
Desenvolvimento de novos produtos	74.224	21.496	-	-	95.720
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
<b>Total do custo</b>	<b>231.352</b>	<b>21.496</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>252.848</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Software	(6.168)	(417)	-	-	(6.585)
Registros sanitários	(535)	(193)	-	-	(728)
<b>Total amortização acumulada</b>	<b>(6.703)</b>	<b>(610)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.313)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>224.649</b>	<b>20.886</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>245.535</b>

	Consolidado					
	Saldo 31/12/22	Adições	Transferência	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/03/23
<b>Custo</b>						
Software	11.437	-	-	-	-	11.437
Marcas	955	-	-	-	-	955
Registros sanitários	12.103	2	-	-	-	12.105
Desenvolvimento de novos produtos	74.383	21.411	-	-	-	95.794
Goodwill	143.244	-	-	-	-	143.244
<b>Total Custo</b>	<b>242.122</b>	<b>21.413</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>263.535</b>
<b>Amortização acumulada</b>						
Software	(6.707)	(536)	-	-	15	(7.228)
Registros sanitários	(1.211)	(232)	-	-	4	(1.439)
Desenvolvimento de novos produtos	(137)	-	-	-	-	(137)
Outros	(11)	-	-	-	-	(11)
<b>Total amortização acumulada</b>	<b>(8.066)</b>	<b>(768)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>(8.815)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>234.056</b>	<b>20.645</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19</b>	<b>254.720</b>

	Controladora				
	Saldo 31/12/23	Adições	Transf.	Baixa	Saldo 31/03/2024
<b>Custo</b>					
Software	15.458	-	-	-	15.458
Marcas	881	-	-	-	881
Registros sanitários	8.725	189	20.210	-	29.124
Desenvolvimento de novos produtos	177.559	16.905	(20.210)	-	174.254
Goodwill	136.173	-	-	-	136.173
Direito de Superfície	160	-	-	-	160
<b>Total do custo</b>	<b>338.956</b>	<b>17.094</b>	-	-	<b>356.050</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Software	(8.387)	(586)	-	-	(8.973)
Registros sanitários	(1.307)	(363)	-	-	(1.670)
<b>Total amortização acumulada</b>	<b>(9.694)</b>	<b>(949)</b>	-	-	<b>(10.643)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>329.262</b>	<b>16.145</b>	-	-	<b>345.407</b>

	Consolidado					
	Saldo 31/12/23	Adições	Transf.	Baixa	Ajuste de conversão	Saldo 31/03/2024
<b>Custo</b>						
Software	16.077	82	1.262	-	-	17.421
Marcas	955	-	-	-	-	955
Registros sanitários	22.073	200	20.210	(17)	(532)	41.934
Desenvolvimento de novos produtos	177.718	16.905	(20.210)	-	-	174.413
Goodwill	151.655	-	-	-	-	151.655
Direito de Superfície	160	-	-	-	-	160
Outros	711	-	-	-	-	711
<b>Total Custo</b>	<b>369.349</b>	<b>17.187</b>	<b>1.262</b>	<b>(17)</b>	<b>(532)</b>	<b>387.249</b>
<b>Amortização acumulada</b>						
Software	(8.951)	(804)	-	-	-	(9.755)
Registros sanitários	(6.034)	(438)	-	16	-	(6.456)
Outros	(301)	-	-	-	-	(301)
<b>Total amortização acumulada</b>	<b>(15.286)</b>	<b>(1.242)</b>	-	<b>16</b>	-	<b>(16.512)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>354.063</b>	<b>15.945</b>	<b>1.262</b>	<b>(1)</b>	<b>(532)</b>	<b>370.737</b>

(a) O goodwill é decorrente das aquisições das investidas Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. no valor de R\$ 6.800, Blau Farma Uruguai no valor de R\$ 271 e Blau Farmacêutica Goiás no valor de R\$ 111.523, R\$ 24.650 relacionados à licença de funcionamento e produtos em desenvolvimento pela Blau Goiás e 8.411 referente goodwill no investimento da PLEX na Hemarus.

#### 14.4 | Teste da redução ao valor recuperável (Impairment)

A Companhia e suas controladas avaliam, a cada data de balanço, se existe uma indicação de que um ativo pode ter redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, ou quando o teste anual de impairment de um ativo for necessário, a Companhia e suas controladas estimam o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor justo de um ativo ou UGC menos os custos de alienação e seu valor em uso. O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa que sejam amplamente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. Quando o valor contábil de um ativo ou a UGC ultrapassam seu valor recuperável, o ativo é considerado deteriorado e é baixado para seu valor recuperável.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital da controlada na qual a UGC opera, e que reflete as percepções atuais de participantes de mercado.

A Companhia baseia seu cálculo de impairment nos orçamentos financeiros aprovados pela administração para o

exercício seguinte e cálculos de projeções mais recentes, que são preparados separadamente para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia e suas controladas às quais os ativos individuais estão alocados. Esses orçamentos e cálculos de projeção geralmente cobrem um período de cinco anos.

As projeções consideram margens operacionais definidas em observância com: (i) o desempenho histórico da Companhia; (ii) as expectativas futuras de evolução dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas com previsões setoriais do mercado de atuação. No contexto do teste de recuperabilidade, a taxa de desconto antes dos impostos foi reconciliada através de cálculo iterativo, tomando-se de partida a taxa de desconto após impostos. Desta forma, a taxa de desconto de 12,70%, em termos nominais e após imposto foi calculada através da metodologia do custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), e corresponde a uma taxa de 10,08%.

As perdas por impairment são reconhecidas na demonstração do resultado em categorias de despesas consistentes com a função do ativo deteriorado.

O goodwill é testado para impairment anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode estar deteriorado.

O impairment é determinado para o goodwill através da avaliação do valor recuperável do grupo da UGC (Companhia). Quando o valor recuperável da UGC for menor que seu valor contábil, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável. As perdas por impairment relativas ao goodwill não podem ser revertidas em períodos futuros. O montante recuperável é analisado pela Companhia por Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foi elaborado estudo de viabilidade técnica e comercial, projeções de fluxo de caixa para 5 anos descontados a valor presente a uma taxa de 12,70% ao ano (16,75% em 2022), preparado com base nas estimativas de volume de vendas, preços e custos de produção baseados em análises financeiras e de tendências no segmento de mercado a qual a Companhia opera.

Devido ao teste de impairment ser requerido anualmente, as projeções serão preparadas ao final do exercício de 2024. No entanto nenhuma alteração significativa ocorreu em 31 de março de 2024 que pudesse alterar a conclusão divulgada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

## 15 | Operações de Arrendamento e Direito de Uso

### 15.1 | Política Contábil

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2) /IFRS 16.

#### Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é

determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

### Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

### 15.2 | Composição

A Companhia possui contratos de arrendamento para o edifício de sua sede administrativa, outros edifícios e veículos, com prazos médios entre 3 e 10 anos e que podem ter opção de renovação.

#### a) Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo 31 de dezembro de 2022</b>	<b>13.191</b>	<b>30.049</b>
Adições/ remensuração	2.797	13.438
Baixa	(7)	(7)
Depreciação	(3.357)	(6.463)
Ajuste de conversão	-	(74)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2023</b>	<b>12.624</b>	<b>36.943</b>
Adições/ remensuração	40	2.402
Baixa	-	-
Depreciação	(780)	(1.784)
Ajuste de conversão	-	(94)
<b>Saldo 31 de março de 2024</b>	<b>11.884</b>	<b>37.467</b>

### b) Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo 31 de dezembro de 2022</b>	<b>15.094</b>	<b>31.843</b>
Adições/ remensuração	2.797	11.323
Baixa	(7)	(7)
Pagamento de principal	(2.582)	(4.268)
Pagamento de juros	(1.728)	(3.135)
Juros Incorridos	1.728	3.567
Ajuste de conversão	-	(1.004)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2023</b>	<b>15.302</b>	<b>38.319</b>
Adições/ remensuração	39	1.593
Baixa	-	-
Pagamento de principal	(635)	(737)
Pagamento de juros	(407)	(871)
Juros Incorridos	407	871
Ajuste de conversão	-	274
<b>Saldo 30 de março de 2024</b>	<b>14.706</b>	<b>39.449</b>
Circulante	2.335	5.697
Não Circulante	12.371	33.752
	<b>14.706</b>	<b>39.449</b>

### c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento - não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2025	2.755	5.161
2026	2.247	4.609
2027	1.878	4.526
2028	1.489	4.448
2029	1.489	4.459
Mais de 5 anos	2.513	10.549
<b>Total</b>	<b>12.371</b>	<b>33.752</b>

### d) Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício social encerrado em 31 de março de 2024, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

Fluxo Real	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Passivo de arrendamento	15.114	17.030
Juros	(407)	(1.728)
	<b>14.707</b>	<b>15.302</b>
Fluxo inflacionado		
Passivo de arrendamento	15.481	17.613
Juros	(417)	(1.787)
	<b>15.064</b>	<b>15.826</b>

### 16 | Fornecedores

#### 16.1 | Política Contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

#### 16.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
No país	32.030	31.852	44.945	82.199
No exterior	154.359	98.777	160.446	97.048
<b>Total de fornecedores</b>	<b>186.389</b>	<b>130.629</b>	<b>205.391</b>	<b>179.247</b>

As informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de mercado e de liquidez relacionado a fornecedores encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 31.

### 17 | Debêntures

#### 17.1 | Política Contábil

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Com base no CPC 3 (R2), a Companhia optou em reconhecer os juros pagos sobre debentures nas atividades de financiamento em sua demonstração dos fluxos de caixa.

#### 17.2 | Composição

Modalidade	Taxa média	Garantia	Consolidado e Controladora	
			31/03/2024	31/12/2023
Debêntures 3ª emissão	CDI + 1,10% a.a.	Aval do acionista controlador	211.111	205.160
Debêntures 6ª emissão	CDI + 1,68% a.a.	Aval do acionista controlador	350.491	362.760
<b>Total debêntures</b>			<b>561.602</b>	<b>567.920</b>
Circulante			61.602	67.920
Não circulante			500.000	500.000
<b>Total</b>			<b>561.602</b>	<b>567.920</b>

No dia 20 de setembro de 2023 a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações (Blau 16), no valor de R\$ 350.000, com crédito em conta corrente, no formato de amortização de três parcelas iguais e anuais de 33,33% a partir de 25/09/2026 e juros semestrais começando em 25/03/2024, com vencimento em 25/09/2028.

Os recursos líquidos captados foram destinados para investimentos em estudos, projetos de ampliação da capacidade produtiva, lançamentos, pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de usos gerais corporativos. As características das debêntures estão apresentadas na tabela abaixo:

Descrição	3ª Emissão	6ª emissão
Entidade emissora	Blau	Blau
Instituição financeira	Bradesco 66,7% / Itaú 33,3%	Itaú
Valor total da emissão em série única	250.000.000	350.000.000
Natureza	Pública	Privada
Data de emissão	15/04/2020	01/09/2023
Data do crédito em conta	20/04/2020	20/09/2023
Vencimento	15/04/2027	25/09/2028
Espécie	quirografária	quirografária
Identificação ativo na CETIP	BLAU13	BLAU16
<b>b. Taxa de juros efetiva a.a. %</b>	1,10% + 100% cdi	1,68% + 100% cdi
<b>c. Valor total da dívida</b>	211.111	350.491

### a) Movimentação das debêntures

	1ª Emissão	3ª Emissão	6ª Emissão	Total
<b>Saldo em dezembro de 2022</b>	22.601	257.269	-	279.870
Captação com efeito caixa	-	-	350.000	350.000
Juros pagos	(914)	(31.848)	-	(32.762)
Juros provisionados	815	29.739	12.760	43.314
Amortização	(22.502)	(50.001)	-	(72.503)
<b>Saldo em dezembro de 2023</b>	-	<b>205.159</b>	<b>362.760</b>	<b>567.920</b>
Juros pagos	-	(7.267)	(23.264)	(30.531)
Juros provisionados	-	13.219	10.994	24.213
<b>Saldo em março de 2024</b>	-	<b>211.111</b>	<b>350.490</b>	<b>561.602</b>

### b) Cronograma de amortização da dívida

Consolidado e controladora				
Ano	Principal	Juros	Total	
01/04/2024 a 31/03/2025	50.000	11.602	61.602	
01/04/2025 a 31/03/2026	50.000	-	50.000	
01/04/2026 a 31/03/2027	166.667	-	166.667	
15/04/2027	166.667	-	166.667	
25/09/2028	116.666	-	116.666	
<b>Total</b>	<b>550.000</b>	<b>11.602</b>	<b>561.602</b>	

### c) Cláusulas restritivas (covenants)

A manutenção do vencimento contratual das debêntures, empréstimos e financiamentos está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas (“covenants”), as quais o Grupo vem cumprindo regularmente, inclusive na data-base destas demonstrações financeiras.

Sob os termos das principais linhas de crédito, o Grupo é obrigado a cumprir com a seguinte cláusula financeira:

(a) A alavancagem não deve ser superior a 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Em 31 de março de 2024, a Companhia está adimplente com estas cláusulas restritivas.

## 18 | Obrigações trabalhistas

### 18.1 | Política Contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo à empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O Grupo não possui planos de pensão ou outras obrigações pós-aposentadoria e reconhece os custos de demissões quando está formalmente comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Salários	5.665	5.512	13.140	11.229
Encargos	22.075	9.161	24.118	10.443
Férias	18.055	18.547	18.000	18.691
13º salário	3.030	-	3.445	-
Provisão PLR	8.793	5.024	8.793	5.024
Outras contas	993	671	1.757	1.086
<b>Total</b>	<b>58.611</b>	<b>38.915</b>	<b>69.253</b>	<b>46.473</b>
Circulante	58.264	38.474	68.867	46.032
Não circulante	347	441	386	441
<b>Total</b>	<b>58.611</b>	<b>38.915</b>	<b>69.253</b>	<b>46.473</b>

## 19 | Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ICMS A RECOLHER	12.201	11.635	17.030	14.698
ISS A RECOLHER	60	55	145	55
IRPJ A PAGAR	-	-	4.066	-
OUTROS	639	193	6.574	1.986
<b>Total</b>	<b>12.900</b>	<b>11.883</b>	<b>27.815</b>	<b>16.739</b>
Circulante	8.397	4.729	23.312	9.585
Não Circulante	4.503	7.154	4.503	7.154
<b>Total Obrigações Fiscais</b>	<b>12.900</b>	<b>11.883</b>	<b>27.815</b>	<b>16.739</b>

## 20 | Dividendos e juros sobre o capital próprio

### 20.1 | Política Contábil

#### Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios de 25% estão demonstrados nos balanços patrimoniais como obrigações legais (provisões no passivo circulante). Os dividendos em excesso a esse mínimo, se ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, são demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

#### Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio, pagos ou creditados são originalmente contabilizados no resultado como despesa financeira, sendo posteriormente revertidos na apuração do lucro líquido do exercício e demonstrados como destinação dos lucros acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido, como juros sobre capital próprio, pagos ou a pagar, segundo a essência da operação.

### 1.1 | Movimentação das obrigações com dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado e Controlada	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	2.485	9.317
Adições	19.167	59.330
Pagamentos	-	(66.162)
<b>Saldo final</b>	<b>21.652</b>	<b>2.485</b>

## 21 | Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Participações societárias (ii)	-	-	5.291	-
Adiantamentos de clientes	293	403	559	552
Provisões de despesas diversas	6.070	5.687	31.493	11.139
Subvenção para investimento (i)	32.943	32.943	32.942	32.942
Consórcios a pagar	5.166	5.577	5.166	5.503
Outras contas a pagar	1.972	2.065	4.226	14.812
<b>Total</b>	<b>46.444</b>	<b>46.675</b>	<b>79.677</b>	<b>64.948</b>
Circulante	10.575	9.657	33.661	22.480
Não circulante	35.869	37.018	46.016	42.468
<b>Total</b>	<b>46.444</b>	<b>46.675</b>	<b>79.677</b>	<b>64.948</b>

(i) Subvenção governamental atrelada as condições de compra do terreno para construção do P1000 em Pernambuco, de acordo com a Lei Estadual Nº 16.582, de 7 de junho de 2019 (Lei do Redutor), ao qual será subsidiado pelo Estado de Pernambuco, mediante desconto do respectivo saldo. Quando atendidas todas as condições das cláusulas contratuais, o montante será reconhecido como redução do valor do terreno registrado no ativo imobilizado.

(ii) Saldo de investimentos negativos da subsidiárias PLEX Plasma na Hemarus LLC.

## 22 | Partes relacionadas

### 22.1 | Política Contábil

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação e a política vigente.

### 22.2 | Composição acionária

A Composição acionária da Companhia está distribuída da seguinte forma: O principal acionista é o Sr. Marcelo Rodolfo Hahn, que detém 82,50% do capital social da Companhia, 16,63% são detidos por diversos outros acionistas e 0,87% são ações em tesouraria.

### 22.3 | Composição

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas Blau farmacêutica Colômbia, Blau Farma Uruguai, Blau Farma Chile e Laboratório Farmacêutico Bergamo efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as clientes em toda a América Latina. Essas operações estão suportadas por um acordo comercial entre a Blau e as subsidiárias, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>				
<b>Cientes (Nota 7)</b>				
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (a)	-	230	-	230
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (c)	19.622	16.539	-	-
Blau Farma Uruguai S.A. (d)	22.976	19.915	-	-
Blau Farma Chile	2.504	732	-	-
Blau Farmacêutica Perú S.A.C. Bergamo	8.391	6.041	-	-
	1.505	4.729	-	-
<b>Posição títulos a receber de controladas</b>	<b>54.998</b>	<b>48.186</b>	-	<b>230</b>
<b>Ativo total com partes relacionadas</b>	<b>54.998</b>	<b>48.186</b>	-	<b>230</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Fornecedores partes relacionadas</b>				
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	49	26	49	26
F11 Facilities Ltda (g)	-	643	0	643,00
<b>Passivo total com partes relacionadas</b>	<b>49</b>	<b>669</b>	<b>49</b>	<b>669</b>

Resultado - receita bruta (Nota Explicativa n° 28) e custo das mercadorias e produtos vendidos.

	Controladora			
	31/03/2024		31/03/2023	
	Receita	Custo	Receita	Custo
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	74	(47)	660	(419)
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. (c)	9.769	(13.559)	5.428	(4.639)
Blau Farma Uruguay S.A. (d)	7.363	(7.794)	2.965	(2.895)
Blau Farma Peru S.A.	2.350	(2.281)	-	-
<b>Total resultado com partes relacionadas</b>	<b>19.556</b>	<b>(23.681)</b>	<b>9.053</b>	<b>(7.953)</b>
	Consolidado			
	31/03/2024		31/03/2023	
	Receita	Custo	Receita	Custo
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	74	(47)	660	(419)
<b>Total resultado com partes relacionadas</b>	<b>74</b>	<b>(47)</b>	<b>660</b>	<b>(419)</b>

Resultado - outras operações

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
F11 Segurança Privada Ltda. (f)	(1.859)	(7.580)
F11 Facilities Eireli (g)	(2.648)	(11.576)
Hahn Participações	-	(77)
	<b>(4.507)</b>	<b>(19.233)</b>

- (a) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. ("The Package Store") tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica. Os valores faturados para The Package Store são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package Store em condições normais de mercado;
- (b) Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território colombiano;
- (c) Blau Farma Uruguai S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território uruguaio;
- (d) Blau Farma Chile S.A - Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território chileno;
- (e) Corresponde ao valor a receber decorrente de rateio e compartilhamento de despesas corporativas
- (f) F-11 Segurança Privada Ltda - A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que se iniciou no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada;
- (g) A F-11 Facilities Ltda é uma empresa individual de responsabilidade limitada e presta serviços de mão de obra terceirizada a Companhia, como serviços de limpeza e portaria.

### 22.4 | Remuneração chave da Administração

A remuneração anual do pessoal chave da administração em 31 de março de 2024, que compreende aos diretores estatutários (CEO, CFO, Diretor de M&A, Diretor Jurídico e de Compliance e Diretora Qualidade) está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2024	31/12/2023
Remuneração da administração	(1.596)	(1.530)
Bônus	-	(258)
Benefícios	(304)	(277)
<b>Total</b>	<b>(1.900)</b>	<b>(2.065)</b>

Os valores decorrentes dos planos de incentivos aos executivos estão divulgados na nota explicativa 23.

## 23 | Benefícios a empregados - Pagamento baseado em ações

### 23.1 | Política Contábil

O objetivo desses "Planos" é atrair e reter executivos da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas, concedendo aos administradores, empregados e prestadores de serviços, indicados pelo Conselho de Administração, para alinhamento com os interesses dos acionistas.

Como a Companhia tem as suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente à média ponderada, por volume negociado, dos 90 (noventa) pregões imediatamente anteriores à data da outorga da opção, podendo ser atualizado monetariamente com base na variação de um índice de preços a ser determinado pelo Conselho de Administração, acrescido de juros, com base em taxa eventualmente determinada pelo Conselho de Administração.

A contabilização das obrigações com os planos de incentivo de longo prazo será reconhecida com base no valor justo da obrigação da Companhia em relação ao beneficiário, resultado que, no momento da liquidação o saldo desse passivo será, exatamente, o valor, em moeda corrente, que será transferido ao empregado.

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo "retention" foi calculado através do valor médio dos últimos 90 pregões, levando em conta o fator de permanência estipulado pela Companhia (turnover).

O reconhecimento inicial do plano de incentivo a longo prazo "performance" foi calculado através da metodologia de precificação Monte Carlo (MC), considerando as regras de performance e condições de mercado dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

São gerados cenários aleatórios que simulam o preço da ação na data do vesting. Para cada cenário apura-se o ratio de

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

performance, para definição do percentual de provisão e o valor resultante é trazido a valor presente, pela taxa DI. Posteriormente, calcula-se a média de todos os cenários simulados e o resultado final é considerado como o valor justo da ação do programa de performance.

Para a volatilidade, considerou-se um período histórico de 1 ano, considerando que o valor justo será reajustado a cada reporte.

As ações fantasmas (Phantom Shares) só serão liquidados, caso o beneficiário mantenha o vínculo empregatício na data do pagamento. No caso de rescisão, seja por iniciativa da Companhia ou do beneficiário, antes de completar o prazo de carência, o beneficiário perde o direito ao recebimento de todos os valores, exceto, quando estabelecido de outra forma em contrato.

### 23.2 | Composição

Em reunião realizada pelo Conselho em 19 de julho de 2022, foi aprovado dois planos de Incentivo a longo prazo (“ILP” ou “Plano”) a determinados executivos e membros chaves da Companhia. O plano estabelece os termos e condições para o pagamento de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura das ações da Companhia no longo prazo.

Esses planos foram estruturados considerando: a) Performance Phantom Shares e b) Retention Panthom Shares, que dará ao beneficiário detentor a possibilidade de recebimento, em moeda nacional, de recursos baseados na quantidade de Phantom Shares obtidas na data do vesting.

Em agosto de 2022, foram outorgadas 222.246 Phantom Shares, sendo 139.414 para o plano Performance Phantom Shares e 82.832 para o plano de Retention Panthom Shares, as quais permanecem condicionadas ao período de carência (vesting).

Conforme acordado no contrato de outorga o beneficiário deverá cumprir os seguintes critérios de vesting:

Performance Phantom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, se: i) cumprir um período específico de serviço (ou seja, condição de serviço); e ii) uma meta específica de desempenho durante a prestação desses serviços. Retention Panthom Shares: o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de Phantom Shares, condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia durante o período de aquisição do plano (por pelo menos 3 anos):

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício		Quantidade de Phantom Shares outorgadas
ILP - 2022	09/08/2022	1º vesting	30/04/2023	34.854
		2º vesting	30/04/2024	23.885
		3º vesting	30/04/2025	96.563

Os valores referentes as phantom shares de 2023 já foram concedidas aos beneficiários.

Em 31 de março de 2024, a Companhia reconheceu como valor justo do plano de Performance Phantom Shares 11 e para o plano de Retention Phantom Shares foi reconhecido 504.

Programa	2024 Retention	2024 Performance
Data	09/08/2022	09/08/2022
Quantidade de opções	139.412	82.832
Opções canceladas	14.286	14.636
Opções vestidas	(33.386)	-
Opções a vestir	99.248	80.191
Preço exercido	25,62	-
Valor justo das opções	14,02	14,02
Volatilidade	40,03%	40,03%
Taxa de Juros livre de risco	10,99%	10,99%
Prazo	1,09	1,09

## 24 | Provisão para riscos e depósitos judiciais

### 24.1 | Política Contábil

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### 24.2 | Composição

#### Depósitos judiciais

As movimentações do saldo de depósitos e bloqueios judiciais durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora								
	Saldo 31/12/22	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/23	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/03/24
Trabalhista	678	178	(393)	73	536	-	-	12	548
Cíveis	1.562	-	-	130	1.692	11	(44)	29	1.688
Tributário	5.018	-	-	1.040	6.058	-	-	153	6.211
<b>Total</b>	<b>7.258</b>	<b>178</b>	<b>(393)</b>	<b>1.243</b>	<b>8.286</b>	<b>11</b>	<b>(44)</b>	<b>194</b>	<b>8.447</b>

	Consolidado									
	Saldo 31/12/22	Adição	Bergamo	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/12/23	Adição	Baixa	Atualização Monetária	Saldo 31/03/24
Trabalhista	678	192	1.141	(393)	73	1.691	-	(64)	76	1.703
Cíveis	1.562	-	1.444	-	130	3.136	23	(44)	29	3.144
Tributário	5.018	-	16.002	-	1.040	22.060	-	-	153	22.213
<b>Total</b>	<b>7.258</b>	<b>192</b>	<b>18.587</b>	<b>(393)</b>	<b>1.243</b>	<b>26.887</b>	<b>23</b>	<b>(108)</b>	<b>258</b>	<b>27.060</b>

#### Provisão para riscos administrativos e judiciais

As movimentações das provisões durante os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 estão demonstradas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.037</b>	<b>203</b>	<b>5.240</b>
<b>Adição</b>	<b>3.212</b>	<b>857</b>	<b>4.069</b>
Novos processos	1.119	746	1.865
Reversão	17	39	56
Atualização monetária	2.076	72	2.148
<b>Baixa</b>	<b>(3.554)</b>	<b>(55)</b>	<b>(3.609)</b>
Pagamentos	(112)	-	(112)
Reversão	(516)	(6)	(522)
Atualização monetária	(2.926)	(49)	(2.975)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.695</b>	<b>1.005</b>	<b>5.700</b>
<b>Adição</b>	<b>1.823</b>	<b>101</b>	<b>1.924</b>
Novos processos	684	76	760
Reversão	4	-	4
Atualização monetária	1.135	25	1.160
<b>Baixa</b>	<b>(2.227)</b>	<b>(102)</b>	<b>(2.329)</b>
Pagamentos	-	-	-
Reversão	(1.172)	(102)	(1.274)
Atualização monetária	(1.055)	-	(1.055)
<b>Saldo 31 de março de 2024</b>	<b>4.291</b>	<b>1.004</b>	<b>5.295</b>
	Consolidado		
	Processos Trabalhistas	Processos Cíveis	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.037</b>	<b>203</b>	<b>5.240</b>

<b>Adição</b>	<b>10.644</b>	<b>857</b>	<b>11.501</b>
Novos processos	8.551	746	9.297
Reversão	17	39	56
Atualização monetária	2.076	72	2.148
<b>Baixa</b>	<b>(3.554)</b>	<b>(55)</b>	<b>(3.609)</b>
Pagamentos	(112)	-	(112)
Reversão	(516)	(6)	(522)
Atualização monetária	(2.926)	(49)	(2.975)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2023</b>	<b>12.127</b>	<b>1.005</b>	<b>13.132</b>
<b>Adição</b>	<b>1.823</b>	<b>101</b>	<b>1.924</b>
Novos processos	684	76	760
Reversão	4	-	4
Atualização monetária	1.135	25	1.160
<b>Baixa</b>	<b>(8.420)</b>	<b>(102)</b>	<b>(8.522)</b>
Pagamentos	-	-	-
Reversão	(6.559)	(102)	(6.661)
Atualização monetária	(1.861)	-	(1.861)
<b>Saldo 31 de março de 2024</b>	<b>5.530</b>	<b>1.004</b>	<b>6.534</b>

As adições representam novas ações provisionadas com risco de perda provável e atualizações monetárias, os pagamentos representam processos onde o Grupo perdeu ação judicial e as reversões representam processos onde houve ganho de causa para o Grupo ou quando houve alteração na classificação de risco de perda entre os períodos (mudança de risco de perda provável para risco de perda possível ou remota).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, para os quais não provisão foi reconhecida, no valor de R\$9.752 em 31 de março de 2024 (R\$6.680 em 31 de dezembro de 2023), conforme sua natureza demonstrada na tabela abaixo:

Natureza	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Trabalhistas	416	703
Cíveis	3.201	9
Tributário	6.135	5.968
<b>Total</b>	<b>9.752</b>	<b>6.680</b>

## 25 | Patrimônio líquido

### 25.1 | Política Contábil

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações, por meio de deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço de emissão e o número de ações a ser emitido, bem como o prazo e as condições de integralização.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá ainda (i) deliberar sobre a emissão de bônus sobre subscrição; (ii) de acordo com o plano aprovado na Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Companhia ou de sociedade sob seu controle, ou a pessoas naturais que lhes prestem serviços, sem que os acionistas tenham direito de preferência na outorga ou subscrição destas ações; (iii) aprovar aumento do capital social mediante a capitalização de lucros e reservas, com ou sem bonificação em ações; e (iv) deliberar sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações.

### 25.2 | Composição

#### Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O capital social da Companhia em 31 de março de 2024 e 31 dezembro 2023 era de R\$ 1.316.609 e estava representado por 179.393.939 de ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

O controle acionário da Blau Farmacêutica S.A, está distribuído da seguinte forma em 31 de março de 2024:

Acionista	Quantidade	%
Marcelo Rodolfo Hahn	148.000.000	82,50
Ações em circulação	29.680.739	16,55
Ações em tesouraria	1.713.200	0,95
<b>Total</b>	<b>179.393.939</b>	<b>100%</b>

#### Ações em tesouraria

Em 14 de junho de 2022, a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral o Programa de Recompra de ações, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia no dia 13 de junho de 2022, com objetivo de aplicar os recursos disponíveis da Companhia para maximizar a geração de valor para os acionistas. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria, podendo ser posteriormente canceladas ou alienadas no mercado, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das S.A.”), e nas normas previstas na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM nº 77”).

A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra, adquirir até 4.484.848 (quatro milhões, quatrocentas e oitenta e quatro mil, oitocentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, representativas de até 2,50% do total de ações de emissão da Companhia em circulação naquela data, conforme deliberado na Reunião do Conselho de Administração.

As movimentações das ações em tesouraria ocorreram conforme o quadro abaixo:

	Valor	Quantidade
Saldo em 31 de dezembro de 2023	42.891	1.713.200
Aquisição no período	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>42.891</b>	<b>1.713.200</b>

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na cotação em 31.03.2024 de R\$ 12,45 por ação.

### Lucro por ação - consolidado

#### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

#### Diluído

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para o exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Lucro atribuível aos acionistas controladores	40.089	249.809
Número de ações ordinárias (milhares de ações)	179.394	179.394
Número de ações em tesouraria (milhares de ações)	(1.713)	(1.713)
<b>Lucro básico e diluído por ação ordinária</b>	<b>0,2256</b>	<b>1,3839</b>

#### a) Reserva legal e de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

#### b) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior.

## 26 | Receitas líquidas

### 26.1 | Política Contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita operacional líquida está apresentada por segmento na Nota Explicativa nº 31.

O direito de recuperar as mercadorias devolvidas é medido pelo valor contábil anterior do estoque menos quaisquer custos esperados. A obrigação de reembolso fica então registrada em outras contas a pagar. A Companhia não efetua provisões de devoluções de vendas de mercadorias por considerar que o efeito não é material, todavia, a administração reavalia anualmente a necessidade de efetuar provisão de devoluções de vendas na data do levantamento das demonstrações financeiras.

Os descontos sobre vendas são concedidos apenas em caso de negociações específicas ou de eventos, como por exemplo, estoques com baixa movimentação com risco de obsolescência no cliente para evitar uma devolução de vendas. Para o canal de varejo, há descontos usuais com base no nível de vendas, sendo esses abatimentos efetuados com valores a pagar pelo cliente à Companhia. Para os descontos sobre vendas, a Companhia não efetua provisão por considerar que o montante não é representativo.

No setor Público, os contratos são firmados após os leilões de forma a garantir todas as obrigações de ambas as partes.

### 1.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Vendas de produtos - mercado interno	316.652	261.812	373.976	284.642
Vendas de produtos - mercado externo	5.004	7.641	5.004	7.641
Vendas - partes relacionadas (Nota 22)	19.408	9.053	9.053	660
<b>Receita bruta</b>	<b>341.064</b>	<b>278.506</b>	<b>388.033</b>	<b>292.943</b>
( - ) Impostos	(18.954)	(14.738)	(22.015)	(14.738)
( - ) Descontos	(24)	(61)	(371)	(150)
( - ) Devoluções	(5.262)	(19.814)	(5.966)	(19.854)
<b>Total deduções da receita bruta</b>	<b>(24.240)</b>	<b>(34.613)</b>	<b>(28.352)</b>	<b>(34.742)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>316.824</b>	<b>243.893</b>	<b>359.681</b>	<b>258.201</b>

#### a) Localização Geográfica

Em relação à localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 91% da receita líquida consolidada da Companhia, em 31 de março de 2024 e 2023.

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Brasil	322.436	227.503
Uruguai	11.003	9.896
Colômbia	11.752	5.843
EUA	8.426	6.962
Chile	3.713	2.309
Peru	2.349	1.966
Outros	-	3.722
<b>Total</b>	<b>359.679</b>	<b>258.201</b>

#### b) Canais de Venda

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada no exercício findo em 31 de março de 2024 entre clientes públicos e privados temos o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Público	88.307	50.044
Privado	271.372	208.157
<b>Total</b>	<b>359.679</b>	<b>258.201</b>

A receita com clientes privados representava 83% do total da receita operacional líquida em 31 de março de 2024 (73% em 2023).

Em relação à distribuição da receita líquida consolidada entre Institucional e Não Institucional nos exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023, temos o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023
Não Institucional	56.682	368.043
Institucional	302.997	1.038.866
<b>Total</b>	<b>359.679</b>	<b>1.406.909</b>

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja

altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita reconhecida não ocorrerá.

## 27 | Custo das mercadorias e produtos vendidos

### 27.1 | Política Contábil

Os custos com matérias primas e embalagens, mão de obra, custos diretos as operações e controle de qualidade são reconhecidos como custo das vendas e dos serviços prestados.

### 27.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Matérias-primas e embalagens	(163.301)	(111.755)	(190.512)	(119.520)
Mão de obra	(10.920)	(8.099)	(10.920)	(8.099)
Depreciação e amortização	(3.731)	(2.379)	(3.731)	(2.379)
Outros gastos de fabricação	(34.856)	(20.844)	(34.856)	(20.844)
<b>Custo total das vendas</b>	<b>(212.808)</b>	<b>(143.077)</b>	<b>(240.019)</b>	<b>(150.842)</b>

## 28 | Despesas por função e natureza

### 28.1 | Despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Despesas de vendas	(20.007)	(12.858)	(24.103)	(15.597)
Despesas com PD&I	(5.536)	(9.243)	(5.535)	(9.243)
<b>Total despesas comerciais</b>	<b>(25.543)</b>	<b>(22.101)</b>	<b>(29.638)</b>	<b>(24.840)</b>
Perda esperada por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1.245)	(1.184)	(1.595)	(1.022)
Despesas administrativas	(33.001)	(25.673)	(46.601)	(30.013)
Outras receitas operacionais, líquidas	<b>6.014</b>	<b>(245)</b>	<b>7.007</b>	<b>(206)</b>
<b>Total das despesas</b>	<b>(53.775)</b>	<b>(49.203)</b>	<b>(70.827)</b>	<b>(56.081)</b>

### 28.2 | Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Com pessoal	(24.968)	(23.928)	(29.004)	(27.002)
Serviços especializados	(4.693)	(5.151)	(4.838)	(5.337)
Marketing	(3.301)	(2.079)	(3.469)	(2.164)
Fretes	(2.353)	(1.618)	(3.828)	(1.646)
Materiais	(2.810)	(5.105)	(3.738)	(5.204)
Depreciação	(4.527)	(3.458)	(8.281)	(4.478)
Manutenção	(4.996)	(2.053)	(5.567)	(2.053)
Gerais	(6.127)	(5.811)	(12.102)	(8.197)
<b>Total despesas operacionais</b>	<b>(53.775)</b>	<b>(49.203)</b>	<b>(70.827)</b>	<b>(56.081)</b>

## 29 | Resultado financeiro, líquido

### 29.1 | Política Contábil

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, juros sobre impostos parcelados, juros de arrendamento e atualizações monetárias de provisões para contencioso.

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da

transação. A Administração efetuou análise dos valores de ativo e passivo e não identificou saldos e transações sujeitos ao ajuste a valor presente e relevantes para efeito das demonstrações financeiras.

### 29.2 | Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Juros recebidos	14.827	16.217	15.238	16.338
Descontos obtidos	77	6	77	6
<b>Total receita financeira</b>	<b>14.904</b>	<b>16.223</b>	<b>15.315</b>	<b>16.344</b>
Varição cambial (a)	(248)	(2.874)	368	(2.613)
Instrumentos derivativos	(243)	-	(243)	-
Juros incorridos	(14.440)	(3.419)	(15.021)	(4.137)
IOF	(146)	(267)	(146)	(267)
Comissões e despesas bancárias	(487)	(182)	(500)	(182)
Descontos concedidos	-	(4)	(1)	(4)
Outros	(1.009)	(808)	(1.024)	(809)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(16.573)</b>	<b>(7.554)</b>	<b>(16.567)</b>	<b>(8.012)</b>
<b>Total resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.669)</b>	<b>8.669</b>	<b>(1.252)</b>	<b>8.332</b>

## 30 | Instrumentos Financeiros

### 30.1 | Política Contábil

#### 30.1.1 | Ativos Financeiros

##### Reconhecimento inicial e mensuração

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

##### Classificação e mensuração subsequente

##### Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração do resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo classificados como custo amortizado, incluem os saldos das contas a receber e de outros ativos circulantes e não circulantes.

##### Valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

##### Desreconhecimento (baixa) de instrumentos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, o Grupo transferiu os seus direitos ou riscos de receber os fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) o Grupo transferiu

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando o Grupo não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações que o Grupo manteve. Com relação aos clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares.

Com relação aos clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, dado a irrelevância das baixas efetuadas. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

### Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos financeiros

O Grupo apura as provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo.

O Grupo utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de impairment aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte.

### Ativos financeiros com problemas de recuperação

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- □ dificuldades financeiras significativas do devedor;
- □ quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias;
- □ reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- □ a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- □ o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 12 ou 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

### 30.1.2 | Passivos financeiros

### Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao custo amortizado, e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 17), instrumentos financeiros derivativos (Nota 30), fornecedores, passivo de arrendamento (Nota 15) e dividendos a pagar (Nota 20).

### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado.

#### *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

#### *Passivos financeiros ao custo amortizado*

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

### Desreconhecimento

O Grupo reverte um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada e também reverte um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

### Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 30.1.3 | Instrumentos Financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compense mutuamente.

#### 30.2 | Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (nonperformance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Blau mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

### 30.3 | Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

#### 30.3.1 | Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes categorias:

Ativos Financeiros	Nota	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	-	26.496	26.496
Aplicações financeiras em moeda local	6	401.392	-	401.392
Aplicações financeiras em moeda estrangeira	6	19.900	-	19.900
Contas a Receber	7	-	458.369	458.369
Ativo financeiro avaliado ao valor justo		265.155	-	265.155
Outros créditos		-	20.373	20.373
Passivos Financeiros	Nota	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	16	-	205.391	205.391
Fornecedores partes relacionadas	23	-	49	49
Arrendamentos a pagar	15	-	39.449	39.449
Debêntures	17	-	561.602	561.602
Outras contas a pagar	22	-	66.878	66.878

(i) Na prática, o valor justo e o custo amortizado se equivalem, considerando, por definição, as características dos equivalentes de caixa.

### 30.3.2 | Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Saldo Contábil		Valor Justo	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	26.496	29.196	26.496	29.196
Aplicações R\$	401.392	375.384	401.392	375.384
Aplicações financeiras USD	19.900	9.653	19.900	9.653
Contas a Receber	458.369	453.329	458.369	453.329
Contas a receber partes relacionadas	-	230	-	230
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos	20.373	20.373	20.373	20.373
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	205.391	179.247	205.391	179.247
Fornecedores partes relacionadas	49	669	49	669
Swap	-	410	-	410
Arrendamentos a pagar	39.449	38.319	39.449	38.319
Debêntures	561.602	567.920	561.602	567.920
Outras contas a pagar	66.878	64.947	66.878	64.947

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

**Nível 1** – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

**Nível 2** – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

**Nível 3** – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. Para esses instrumentos financeiros, relacionados aos valores a pagar das opções de compra e venda das combinações de negócios, a Companhia considera a projeção de EBITDA das empresas adquiridas para as datas de exercício dessas opções e a taxa para desconto a valor presente.

	Nota	Classificação por Categoria	Saldo Contábil	
			Nível 1	Nível 2
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	Custo amortizado	-	26.496
Aplicações R\$	6	Valor justo por meio do resultado	-	401.392
Aplicações financeiras USD	6	Valor justo por meio do resultado	-	19.900
Contas a Receber	7	Custo amortizado	-	458.369
Ativo financeiro ao valor justo	10	Valor justo por meio do resultado	-	265.155
Outros créditos		Custo amortizado	-	20.373
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	16	Custo amortizado	-	205.391
Fornecedores partes relacionadas	22	Custo amortizado	-	49
Arrendamentos a pagar	15	Custo amortizado	-	38.319
Debêntures	17	Custo amortizado	-	561.602
Outras contas a pagar	21	Custo amortizado	-	66.878

### 30.3.3 | Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente

para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	18.305	23.572	26.496	31.495
Aplicações financeiras	405.288	366.961	421.292	375.819
Clientes	431.809	403.440	458.369	453.559
Ativo financeiro ao valor justo	265.155	265.155	265.155	265.155
Outros créditos	13.808	17.247	22.358	20.477
<b>Total</b>	<b>1.134.365</b>	<b>1.076.375</b>	<b>1.193.670</b>	<b>1.146.505</b>

### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

#### i) Risco de variação de taxa de juros e taxas de câmbio

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos a pagar, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia adquiriu instrumento de swap, que troca a indexação pré-fixada + IPCA por percentual do CDI.

O Grupo também possui contratos de swap de taxa de juros que foram tratados como hedge de valor justo, os quais foram designados como instrumento de hedge e determinados financiamentos como item protegido, estabelecendo uma relação de proteção econômica entre eles, uma vez que reduz o risco de mercado decorrente da variação do valor justo dos respectivos financiamentos. Desta forma, tanto os derivativos quanto parte dos financiamentos são mensurados ao valor justo por meio de resultado, havendo a expectativa de que as mudanças nos valores justos se compensem mutuamente. Neste tipo de instrumento, a variação do valor justo é contabilizada no resultado do exercício e, embora o item protegido ser mensurado ao custo amortizado, parte do item também é mensurado ao valor justo por meio do resultado, reduzindo o descasamento contábil.

Para avaliar se existe uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item protegido é realizada uma avaliação qualitativa da efetividade do hedge por meio da comparação dos termos críticos de ambos os instrumentos.

### Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

# Blau Farmacêutica S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

**BLAU**  
B3 LISTED NM

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Passivos Financeiros	Consolidado - 31/03/24		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	205.440	-	205.440
Empréstimos e financiamentos	4.030	-	4.030
Debêntures	61.602	500.000	561.602
Arrendamento a pagar	5.697	33.752	39.449
Outras contas a pagar	20.863	46.015	66.878
<b>Total</b>	<b>297.632</b>	<b>579.767</b>	<b>877.399</b>

Passivos Financeiros	Consolidado - 31/12/23		
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil
Fornecedores	179.916	-	179.916
Debêntures	67.920	500.000	567.920
Arrendamento a pagar	4.799	33.520	38.319
Instrumentos financeiros derivativos	410	-	410
Outras contas a pagar	22.480	42.468	64.949
<b>Total</b>	<b>275.525</b>	<b>575.988</b>	<b>851.513</b>

### a. Risco Cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e os Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas são: BRL, USD, COP e UYU.

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas, principalmente em Reais, mas também em USD

A Companhia determina a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na moeda, no valor e no momento dos respectivos fluxos de caixa. A Companhia também avalia se há a expectativa de que o derivativo designado em cada relação de hedge compense mudanças e se foi eficaz na compensação de mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge utilizando o método de derivativo hipotético.

Nessas relações de hedge, as principais fontes de ineficácia são:

- Efeito do próprio risco de crédito do Grupo e das contrapartes sobre o valor justo dos contratos de câmbio a termo, o que não é refletido na mudança no valor justo dos fluxos de caixa objeto de hedge atribuíveis à mudança nas taxas de câmbio; e
- Mudanças no momento de realização das operações objeto de hedge.

### i) Exposição ao risco cambial

	Consolidado 31/03/24		Consolidado 31/12/23	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Aplicações financeiras	3.983	19.900	1.994	9.653
Contas a receber de clientes	91.744	458.369	10.464	50.659
Fornecedores	41.119	205.440	20.046	97.048
Empréstimos e financiamentos	807	4.030	-	-
<b>Exposição líquida das transações previstas</b>	<b>137.653</b>	<b>687.739</b>	<b>32.504</b>	<b>157.360</b>

**b. Análise de sensibilidade**

A Administração do Grupo efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis.

- CDI em 10,65% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); □
- SELIC de 10,75% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil); e □
- taxa do Dólar norte-americano (“Dólar”) de R\$ 4,99 (fonte: Banco Central do Brasil).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável, possível e remoto conforme expectativa da companhia;

Consolidado 31/03/24					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Operação</b>					
Contas a receber de clientes	USD	458.369	349	3.101	6.771
Aplicações Financeiras	USD	19.900	15	135	294
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
<b>Efeito no resultado</b>		<b>743.424</b>	<b>364</b>	<b>3.236</b>	<b>7.065</b>

Consolidado 31/12/23					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Operação</b>					
Contas a receber de clientes	USD	50.659	824	1.661	2.184
Aplicações Financeiras	USD	9.653	157	316	416
Ativo financeiro ao valor justo	USD	265.155	-	-	-
<b>Efeito no resultado</b>		<b>325.467</b>	<b>981</b>	<b>1.977</b>	<b>2.600</b>

Consolidado 31/03/24					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Operação</b>					
Aplicações financeiras	CDI	401.392	(2.378)	(3.057)	(3.057)
Debêntures	CDI	561.602	(892)	(1.147)	(1.147)
Arrendamento a pagar	IPCA	39.449	1.404	1.381	1.381
<b>Efeito no resultado</b>		<b>1.002.443</b>	<b>(1.866)</b>	<b>(2.823)</b>	<b>(2.823)</b>

Consolidado 31/12/23					
	Risco	Exposição em R\$	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<b>Operação</b>					
Aplicações financeiras	CDI	366.166	(1.721)	(2.152)	(2.421)
Debêntures	CDI	567.920	(776)	(970)	(1.091)
SWAP	CDI	410	(48)	(60)	(67)
Arrendamento a pagar	IPCA	38.319	1.636	1.506	1.341
<b>Efeito no resultado</b>		<b>972.815</b>	<b>(909)</b>	<b>(1.676)</b>	<b>(2.238)</b>

### 31 | Informações por segmento

#### 31.1 | Política Contábil

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado com base em indicadores como receita líquida, lucro bruto e resultados antes dos impostos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais com base em suas atividades, que consistem basicamente em:

- **Institucional** - Divisão de negócio composta de medicamentos aplicados em tratamentos específicos em hospitais e clínicas, públicos ou privados com amplo portfólio de produtos biológicos, oncológicos, especialidades e outros.
- **Não institucional** - Divisão de negócio que atende ao canal varejo farmacêutico, compostos por um portfólio de menor variedade.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo, para os exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

#### a) Demonstrações do resultado por segmento

	Institucional		Não institucional		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida	330.186	235.220	29.495	22.981	359.681	258.201
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(220.337)	(137.416)	(19.682)	(13.426)	(240.019)	(150.842)
<b>Lucro bruto</b>	<b>109.849</b>	<b>97.804</b>	<b>9.813</b>	<b>9.555</b>	<b>119.662</b>	<b>107.359</b>
Despesas operacionais	(69.987)	(49.971)	(6.252)	(4.882)	(76.239)	(54.853)
Outras receitas operacionais	4.968	(1.119)	444	(108)	5.412	(1.227)
Resultado financeiro	(1.149)	7.589	(103)	742	(1.252)	8.331
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>43.681</b>	<b>54.303</b>	<b>3.902</b>	<b>5.307</b>	<b>47.583</b>	<b>59.610</b>

#### b) Contas do balanço patrimonial por segmento

	Institucional		Não institucional		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Contas a receber de clientes	439.738	325.194	39.281	31.772	479.019	356.966
Provisão para perdas esperadas	(18.807)	(9.550)	(1.680)	(933)	(20.487)	(10.483)
Estoques	582.888	583.506	52.069	57.009	634.957	640.515
Provisão para redução ao valor Recuperável	(33.052)	(30.442)	(2.953)	(2.974)	(36.005)	(33.416)
<b>Total do ativo</b>	<b>970.767</b>	<b>868.708</b>	<b>86.717</b>	<b>84.874</b>	<b>1.057.484</b>	<b>953.582</b>
Fornecedores	188.593	126.560	16.847	12.365	205.440	138.925
<b>Total do passivo</b>	<b>188.593</b>	<b>126.560</b>	<b>16.847</b>	<b>12.365</b>	<b>205.440</b>	<b>138.925</b>

### c) Ativos operacionais não circulantes

Ativos operacionais não circulantes	2024	2023
Brasil	1.016.485	1.024.947
Colômbia	2.283	1.417
Uruguai	47.080	37.737
Estados Unidos	59.966	35.837

Ativos não circulantes neste caso correspondem a imobilizado, ativos de direito de uso e ativos intangíveis.

## 32 | Cobertura de Seguros (Não auditado)

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

A cobertura dos seguros, em 31 de março de 2024, é assim demonstrada:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos.	725.174
Veículos	Incêndio, roubo e colisão nos veículos segurados pela Companhia e suas controladas.	42
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção.	403.000
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	25.000
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	30.000

## 33 | Eventos Subsequentes

Em 29 de abril de 2024 a companhia divulgou aos seus acionistas a distribuição de dividendos, no montante de R\$ 2.484 ("Dividendos"), correspondente a R\$ 0,01398342 por ação ordinária, excetuadas as ações mantidas em tesouraria nesta data, com base no lucro apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

# Blau Farmacêutica S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

**BLAU**  
B3 LISTED NM

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024; e  
Cotia, 05 de maio de 2024.

MARCELO RODOLFO HAHN  
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES  
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI  
Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO  
Diretora de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS  
Diretor de M&A

# Blau Farmacêutica S.A.

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2024  
(Em milhares de reais)

**BLAU**  
B3 LISTED NM

---

### Declaração dos Diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, os diretores da Blau Farmacêutica S.A. (“Companhia”) abaixo designados declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2024; e

Cotia, 07 de maio de 2024.

MARCELO RODOLFO HAHN  
Diretor Presidente

DOUGLAS LEANDRO RODRIGUES  
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

ROBERTO ALTIERI  
Diretor Jurídico e de Compliance

ELIZA YUKIE SAITO  
Diretora de Qualidade

ROBERTO CARLOS DE CAMPOS MORAIS  
Diretor de M&A